

Advanced Master

Didática e Prática Docente na Educação Infantil

Apoio / Filiação

A photograph of a young girl with dark hair, wearing a red shirt with white polka dots, looking intently at a book held by a woman with long brown hair. The woman is smiling and looking at the book. The background is dark and out of focus. The image is partially obscured by a white diagonal shape in the top right corner and a gold diagonal shape in the bottom left corner.

tech global
university



Advanced Master Didática e Prática Docente na Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/educacao/advanced-master/advanced-master-didatica-pratica-docente-educacao-infantil

Índice

01

Apresentação do programa

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 8

03

Plano de estudos

pág. 12

04

Objetivos de ensino

pág. 38

05

Oportunidades de carreira

pág. 44

06

Metodologia do estudo

pág. 48

07

Certificação

pág. 58

01

Apresentação do programa

A educação infantil é um pilar fundamental no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, e a sua qualidade depende em grande medida da formação e preparação dos professores que intervêm neste processo. Instituições de renome mundial, como a UNESCO e a OCDE, destacaram a importância de contar com profissionais altamente qualificados para enfrentar os desafios atuais da educação infantil. Neste contexto, a TECH desenvolveu este pós-graduação que visa aperfeiçoar as competências dos educadores, não só no âmbito pedagógico, mas também nas novas tecnologias aplicadas à sala de aula e nas estratégias didáticas centradas na criança. Tudo isso a partir de uma metodologia 100% online e um plano de estudos totalmente atualizado.





Um programa exaustivo e 100% online, exclusivo da TECH e com uma perspetiva internacional apoiada pela nossa afiliação à Association for Teacher Education in Europe"

A Didática e a Prática Docente na Educação Infantil é uma área fundamental para o desenvolvimento precoce das crianças, pois estabelece as bases para a sua aprendizagem e crescimento emocional. O conhecimento profundo das metodologias pedagógicas atuais, bem como o manuseio de ferramentas digitais em sala de aula, são essenciais para enfrentar os desafios educacionais do século XXI. É por isso que é extremamente importante que os professores aperfeiçoem as suas competências num ambiente em constante evolução.

Diante dessa necessidade imperante de atualização, a TECH apresenta este Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educação Infantil. Através de um plano de estudos inovador, este itinerário proporcionará aos especialistas as competências necessárias para aplicar abordagens pedagógicas eficazes e adaptadas às necessidades de cada criança. Aqui, serão aprofundados temas como a psicopedagogia, o uso de tecnologias educativas, a gestão da sala de aula e as estratégias inclusivas para atender à diversidade nos ambientes educativos. Desta forma, o crescimento profissional dos alunos será favorecido, uma vez que estarão prontos para aceder a novas oportunidades e melhorar o seu perfil profissional.

A TECH oferecerá esta titulação universitária através de uma modalidade 100% online, o que permite aos alunos formarem-se ao seu próprio ritmo. Por sua vez, isso será complementado com o método *Relearning*, que reforça a compreensão dos conceitos-chave através da repetição, garantindo uma assimilação eficaz dos conteúdos. Em suma, beneficiarão de acesso constante ao material de estudo descarregável, disponível 24 horas por dia.

Além disso, graças ao facto de a TECH ser membro da **Association for Teacher Education in Europe (ATEE)**, o profissional terá acesso a revistas académicas especializadas e descontos em publicações. Além disso, poderá participar de webinars ou conferências sem custo e ter acesso a suporte linguístico. Além disso, será incluído na base de dados de consultoria da ATEE, ampliando assim a sua rede profissional e o acesso a novas oportunidades.

Este **Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educação Infantil** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Didática e Educação
- ♦ Os conteúdos gráficos, esquemáticos e eminentemente práticos, concebidos para oferecer uma informação científica e prática sobre as disciplinas indispensáveis para o exercício profissional
- ♦ Exercícios práticos para realizar o processo de autoavaliação para melhorar a aprendizagem
- ♦ A sua ênfase especial em metodologias inovadoras na Didática e Prática Docente na Educação Infantil
- ♦ Aulas teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- ♦ A disponibilidade de acesso aos conteúdos a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



Graças ao formato online, aprenderá no seu próprio ritmo e sem interrupções na sua vida profissional. O que está esperando para se juntar à maior universidade digital do mundo, segundo a Forbes?"

“

Prepare o seu caminho para o sucesso educativo com este Advanced Master especializado. Tome a decisão e leve a sua carreira a um novo nível!”

O seu conteúdo multimédia, elaborado com a mais recente tecnologia educativa, permitirá ao profissional um aprendizado situado e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará um estudo imersivo, programado para treinar-se em situações reais.

O design deste programa centra-se no Aprendizado Baseado em Problemas, através do qual o aluno deverá resolver as diversas situações de prática profissional que lhe forem apresentadas ao longo do curso académico. Para tal, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, desenvolvido por reconhecidos especialistas.

Somente na TECH impulsionará a sua carreira docente com os melhores materiais, a metodologia mais inovadora e a plataforma mais dinâmica e intuitiva. Increva-se já!

Com uma metodologia online adaptada às suas necessidades, este programa universitário irá fornecer-lhe ferramentas essenciais para uma educação infantil eficaz. Aproveite esta oportunidade e inscreva-se já!



02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Com um impressionante catálogo de mais de 14.000 programas universitários, disponíveis em 11 línguas, posiciona-se como líder em empregabilidade, com uma taxa de colocação profissional de 99%. Além disso, possui um enorme corpo docente de mais de 6.000 professores de renome internacional.



“

Estuda na maior universidade digital do mundo e garante o teu sucesso profissional. O futuro começa na TECH”

A melhor universidade online do mundo segundo a FORBES

A prestigiada revista Forbes, especializada em negócios e finanças, destacou a TECH como «a melhor universidade online do mundo». Foi o que afirmaram recentemente num artigo da sua edição digital, no qual fazem eco da história de sucesso desta instituição, «graças à oferta académica que proporciona, à seleção do seu corpo docente e a um método de aprendizagem inovador destinado a formar os profissionais do futuro».

Forbes

Melhor universidade online do mundo

Programa

curricular mais abrangente

Os planos de estudos mais completos do panorama universitário

A TECH oferece os planos de estudos mais completos do panorama universitário, com programas que abrangem os conceitos fundamentais e, ao mesmo tempo, os principais avanços científicos nas suas áreas científicas específicas. Além disso, estes programas são continuamente atualizados para garantir aos estudantes a vanguarda académica e as competências profissionais mais procuradas. Desta forma, os cursos da universidade proporcionam aos seus alunos uma vantagem significativa para impulsionar as suas carreiras com sucesso.

O melhor corpo docente top internacional

O corpo docente da TECH é composto por mais de 6.000 professores de renome internacional. Professores, investigadores e quadros superiores de multinacionais, incluindo Isaiah Covington, treinador de desempenho dos Boston Celtics; Magda Romanska, investigadora principal do Harvard MetaLAB; Ignacio Wistumba, presidente do departamento de patologia molecular translacional do MD Anderson Cancer Center; e D.W. Pine, diretor criativo da revista TIME, entre outros.

Corpo docente
TOP
Internacional

Um método de aprendizagem único

A TECH é a primeira universidade a utilizar o *Relearning* em todos os seus cursos. É a melhor metodologia de aprendizagem online, acreditada com certificações internacionais de qualidade de ensino, fornecidas por agências educacionais de prestígio. Além disso, este modelo académico disruptivo é complementado pelo "Método do Caso", configurando assim uma estratégia única de ensino online. São também implementados recursos didáticos inovadores, incluindo vídeos detalhados, infografias e resumos interativos.

A metodologia mais eficaz

A maior universidade digital do mundo

A TECH é a maior universidade digital do mundo. Somos a maior instituição educativa, com o melhor e mais extenso catálogo educativo digital, cem por cento online e abrangendo a grande maioria das áreas do conhecimento. Oferecemos o maior número de títulos próprios, pós-graduações e licenciaturas oficiais do mundo. No total, são mais de 14.000 títulos universitários, em onze línguas diferentes, o que nos torna a maior instituição de ensino do mundo.

Nº.1
Mundial

A maior universidade online do mundo

A universidade online oficial da NBA

A TECH é a Universidade Online Oficial da NBA. Através de um acordo com a maior liga de basquetebol, oferece aos seus estudantes programas universitários exclusivos, bem como uma grande variedade de recursos educativos centrados no negócio da liga e noutras áreas da indústria desportiva. Cada programa tem um plano de estudos único e conta com oradores convidados excepcionais: profissionais com um passado desportivo distinto que oferecem os seus conhecimentos sobre os temas mais relevantes.

Líderes em empregabilidade

A TECH conseguiu tornar-se a universidade líder em empregabilidade. 99% dos seus estudantes conseguem um emprego na área académica que estudaram, no prazo de um ano após a conclusão de qualquer um dos programas da universidade. Um número semelhante consegue uma melhoria imediata da sua carreira. Tudo isto graças a uma metodologia de estudo que baseia a sua eficácia na aquisição de competências práticas, absolutamente necessárias para o desenvolvimento profissional.



Google Partner Premier

O gigante tecnológico americano atribuiu à TECH o distintivo Google Partner Premier. Este prémio, que só está disponível para 3% das empresas no mundo, destaca a experiência eficaz, flexível e adaptada que esta universidade proporciona aos estudantes. O reconhecimento não só acredita o máximo rigor, desempenho e investimento nas infra-estruturas digitais da TECH, mas também coloca esta universidade como uma das empresas de tecnologia mais avançadas do mundo.



A universidade mais bem classificada pelos seus alunos

Os alunos posicionaram a TECH como a universidade mais bem avaliada do mundo nos principais portais de opinião, destacando a sua classificação máxima de 4,9 em 5, obtida a partir de mais de 1.000 avaliações. Estes resultados consolidam a TECH como uma instituição universitária de referência internacional, refletindo a excelência e o impacto positivo do seu modelo educativo



03

Plano de estudos

O plano de estudos desta titulação universitária, concebido por especialistas, abrange uma ampla variedade de temas essenciais, como psicologia infantil, estratégias pedagógicas para a inclusão, utilização de novas tecnologias na sala de aula, técnicas avançadas de avaliação e acompanhamento do progresso académico. Além disso, será aprofundada a importância do jogo como ferramenta de aprendizagem, permitindo que os futuros professores implementem métodos práticos que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. Em suma, cada módulo foi concebido para oferecer uma experiência enriquecedora que combina teoria e prática de forma eficaz.



“

Este Advanced Master irá oferecer-lhe uma formação integral, combinando teorias pedagógicas com ferramentas digitais essenciais para a educação do futuro”

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- 1.1. O ser humano
 - 1.1.1. Introdução e objetivos
 - 1.1.2. Educar contando com a pessoa
 - 1.1.3. O ser e a natureza humana
 - 1.1.4. Atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.5. Estratégias para encorajar o desdobramento de atributos ou propriedades radicais da pessoa
 - 1.1.6. O ser humano como um sistema dinâmico
 - 1.1.7. A pessoa e o significado que ela pode dar à sua vida
- 1.2. Fundamentos pedagógicos da educação personalizada
 - 1.2.1. Introdução e objetivos
 - 1.2.2. A educabilidade do ser humano como capacidade de integração e crescimento
 - 1.2.3. O que é a educação personalizada? (e o que não é)
 - 1.2.4. Objetivos da educação personalizada
 - 1.2.5. O encontro pessoal professor-aluno
 - 1.2.6. Protagonistas e mediadores
 - 1.2.7. Os princípios da educação personalizada
- 1.3. Situações de aprendizagem na educação personalizada
 - 1.3.1. Introdução e objetivos
 - 1.3.2. A visão personalizada do processo de aprendizagem
 - 1.3.3. Metodologias operacionais e participativas: características gerais
 - 1.3.4. As situações de aprendizagem e a sua personalização
 - 1.3.5. O papel dos materiais e recursos
 - 1.3.6. Avaliação como uma situação de aprendizagem
 - 1.3.7. O estilo educativo personalizado: as suas cinco manifestações
 - 1.3.8. Como fomentar as cinco manifestações do estilo educativo personalizado?
- 1.4. Motivação: um aspeto chave da aprendizagem personalizada
 - 1.4.1. Introdução e objetivos
 - 1.4.2. Influência da afetividade e da inteligência no processo de aprendizagem
 - 1.4.3. Definição e tipos de motivação
 - 1.4.4. Motivação e valores
 - 1.4.5. Estratégias para tornar o processo de aprendizagem mais atrativo
 - 1.4.6. O aspeto lúdico do trabalho escolar
- 1.5. Aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.1. Introdução e objetivos
 - 1.5.2. O que se deve ensinar aos alunos na educação personalizada?
 - 1.5.3. O que significa "metacognição" e "aprendizagem metacognitiva"?
 - 1.5.4. Estratégias de aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.5. Consequências da aprendizagem metacognitiva
 - 1.5.6. Como avaliar se o aluno está a aprender de forma significativa
 - 1.5.7. Chaves para educar na criatividade
- 1.6. Personalizar a organização do centro escolar
 - 1.6.1. Introdução e objetivos
 - 1.6.2. Fatores na organização de um centro
 - 1.6.3. O ambiente escolar personalizado
 - 1.6.4. Os alunos
 - 1.6.5. Os professores
 - 1.6.6. As famílias
 - 1.6.7. A escola como organização e como comunidade
 - 1.6.8. Que indicadores podemos usar para avaliar a personalização educativa de uma escola?



Módulo 2. Didática Geral

- 2.1. Fundamentos da didática como disciplina pedagógica aplicada
 - 2.1.1. Fundamentos, origens e evolução da didática
 - 2.1.2. Introdução ao conceito de didática
 - 2.1.3. O objeto e a finalidade da didática
 - 2.1.4. Personalização do processo de ensino-aprendizagem
 - 2.1.5. A didática como teoria, prática, ciência e arte
 - 2.1.6. Modelos didáticos
- 2.2. Aprender a aprender Contribuições da teoria das inteligências múltiplas, metacognição e neuroeducação
 - 2.2.1. Uma abordagem ao conceito de inteligência
 - 2.2.2. Metacognição e a sua aplicação na sala de aula
 - 2.2.3. Neuroeducação e a sua aplicação à aprendizagem
- 2.3. Princípios didáticos e metodologia
 - 2.3.1. Princípios didáticos
 - 2.3.2. Estratégias didáticas e tipos
 - 2.3.3. Métodos didáticos
- 2.4. Conceção e planeamento educativo
 - 2.4.1. Abordagem ao conceito de currículo
 - 2.4.2. Níveis de concisão curricular
- 2.5. Objetivos e conteúdos de competência
 - 2.5.1. Objetivos educacionais
 - 2.5.2. Objetivos no modelo linear Ensinar com que finalidade?
 - 2.5.3. Objetivos no modelo processual
 - 2.5.4. As competências Porquê ensinar?
 - 2.5.5. Os conteúdos O que ensinar?
- 2.6. Procedimentos didáticos e técnicas de ensino
 - 2.6.1. Procedimentos e códigos de representação
 - 2.6.2. Técnicas de ensino

- 2.7. Atividades, materiais didáticos, recursos didáticos e TIC
 - 2.7.1. As atividades
 - 2.7.2. Meios e recursos de uma perspectiva curricular
 - 2.7.3. Classificação dos recursos didáticos e materiais didáticos
 - 2.7.4. Materiais didáticos e as TIC
 - 2.8. Motivação na sala de aula e estratégias para a sua realização
 - 2.8.1. O que é a motivação na sala de aula?
 - 2.8.2. Diferentes tipos de motivação
 - 2.8.3. Principais teorias de motivação
 - 2.9. Avaliação educacional
 - 2.9.1. Abordagem do conceito de avaliação
 - 2.9.2. Sistemas de avaliação
 - 2.9.3. Conteúdo da avaliação: O que avaliar?
 - 2.9.4. Técnicas e instrumentos de avaliação: Como avaliar?
 - 2.9.5. Momentos de avaliação
 - 2.9.6. As sessões de avaliação
 - 2.9.7. Adaptações curriculares
 - 2.10. A comunicação no processo de ensino-aprendizagem
 - 2.10.1. O processo de comunicação na sala de aula
 - 2.10.2. Comunicação da perspectiva do aluno
 - 2.10.3. Comunicação da perspectiva do professor
- Módulo 3. Fundamentos da alfabetização**
- 3.1. O que é a leitura?
 - 3.1.1. A importância da alfabetização
 - 3.1.2. Compreensão da leitura: modelos explicativos
 - 3.1.3. Em que altura se deve ensinar a leitura?
 - 3.2. Os processos da leitura
 - 3.2.1. O processo visual
 - 3.2.2. O processo fonológico
 - 3.2.3. O processo sintático
 - 3.2.4. O processo semântico
 - 3.2.5. Problemas de leitura
 - 3.3. Metodologias para o ensino da leitura e da escrita: metodologia sintética
 - 3.3.1. A complexidade metodológica do início da leitura e da escrita
 - 3.3.2. A metodologia sintética
 - 3.3.3. Referências bibliográficas
 - 3.4. Metodologias para o ensino da leitura e da escrita: metodologia analítica
 - 3.4.1. A metodologia analítica
 - 3.4.2. Abordagem construtivista
 - 3.4.3. Referências bibliográficas
 - 3.5. Metodologias para o ensino da leitura e da escrita: metodologia mista
 - 3.5.1. A metodologia mista
 - 3.5.2. Exemplos de métodos mistos
 - 3.5.3. Aspectos específicos da escrita pedagógica
 - 3.5.4. Referências bibliográficas
 - 3.6. Compreensão de leitura e expressão escrita
 - 3.6.1. Metodologia para um processo global de leitura na Pré-escola e Ensino Básico
 - 3.6.2. Estratégias para a compreensão da leitura
 - 3.6.3. A escrita e as suas fases de aprendizagem na Educação Pré-Escolar
 - 3.6.4. Estratégias para desenvolver a compreensão de leitura no Ensino Primário
 - 3.6.5. Métodos de ensino da escrita no Ensino Primário
 - 3.6.6. Problemas de compreensão
 - 3.6.7. Dificuldades de escrita
 - 3.6.8. Referências bibliográficas
 - 3.7. Como melhorar o trabalho na sala de aula?
 - 3.7.1. Recursos das TIC e a sua contribuição na sala de aula
 - 3.7.2. A avaliação da leitura
 - 3.7.3. A avaliação da escrita
 - 3.7.4. Referências bibliográficas

Módulo 4. Didática da linguagem escrita

- 4.1. Teorias e estilos de aprendizagem: para o ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.1.1. Piaget: a criança e a interação com o ambiente social
 - 4.1.2. Vygotsky: a importância da interação social
 - 4.1.3. Bruner e o conceito de "andaime"
 - 4.1.4. Gardner e a teoria das inteligências múltiplas
 - 4.1.5. A dimensão emocional na aprendizagem
 - 4.1.6. Estilos de aprendizagem
- 4.2. Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.1. Introdução ao ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.2. A influência da idade na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.3. A influência da língua materna na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.4. As diferenças individuais e a sua influência na aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.2.5. Educação bilingue e educação multilingue
 - 4.2.6. A língua inglesa como língua internacional ou *lingua franca*
- 4.3. Aprender a língua falada em inglês
 - 4.3.1. A importância da linguagem oral no processo de aprendizagem de línguas estrangeiras
 - 4.3.2. Princípios básicos do ensino-aprendizagem de línguas faladas
 - 4.3.3. O desenvolvimento do discurso oral nas crianças
 - 4.3.4. Incentivar a interação em inglês: cooperação na sala de aula
 - 4.3.5. A língua escrita como suporte para o desenvolvimento da língua falada
 - 4.3.6. Utilização de materiais "autênticos"
 - 4.3.7. Atmosfera não ameaçadora: comunicação verbal e não verbal e o papel do professor
- 4.4. Aprender vocabulário inglês
 - 4.4.1. Princípios básicos de ensino-aprendizagem de vocabulário
 - 4.4.2. Categorias de palavras aplicadas à aprendizagem de vocabulário
 - 4.4.3. Técnicas de aprendizagem e ensino de vocabulário
 - 4.4.4. Selecionar vocabulário
 - 4.4.5. Expandir o vocabulário
 - 4.4.6. Exemplos de exercícios para trabalhar o vocabulário
- 4.5. Introdução às competências literárias em inglês
 - 4.5.1. O processo de competência literária
 - 4.5.2. Fatores que influenciam a aprendizagem de competência literária da língua inglesa
 - 4.5.3. Fatores que influenciam a aprendizagem de competência literária da língua inglesa
 - 4.5.4. Métodos de ensino da leitura e da escrita na língua inglesa
 - 4.5.5. Próximos passos no ensino-aprendizagem da alfabetização em inglês
- 4.6. Aprendizagem da língua inglesa através de recursos literários e jogos
 - 4.6.1. A utilização de histórias na aprendizagem da língua inglesa
 - 4.6.2. A organização do discurso em histórias
 - 4.6.3. O uso da linguagem nas histórias
 - 4.6.4. Qualidade das histórias como material de ensino de línguas estrangeiras
 - 4.6.5. Desenvolvimento de tarefas em torno de uma história
 - 4.6.6. Utilização de canções e rimas/poemas na sala de aula
 - 4.6.7. A utilização de jogos como manutenção de cultura Diferentes conceitos de cultura na sala de aula
 - 4.6.8. Jogos e desenvolvimento moral e social das crianças Teorias de Piaget, Kohlberg Mead e Vygotsky
 - 4.6.9. Jogos na aprendizagem da língua inglesa
- 4.7. Aprendizagem Integrada de Conteúdos e Línguas (AICLE)
 - 4.7.1. Definição e princípios da AICLE
 - 4.7.2. Conteúdo de aprendizagem: desenvolvimento cognitivo
 - 4.7.3. Modelos curriculares da AICLE na educação infantil e no ensino básico
 - 4.7.4. Planeamento de sessões AICLE
- 4.8. Abordagem temática ou trabalho baseado em projetos
 - 4.8.1. Abordagem holística da aprendizagem de línguas: abordagem temática ou por projeto
 - 4.8.2. Preparação de uma aula baseada na aprendizagem temática ou baseada em projetos
 - 4.8.3. Comunicação na abordagem temática ou por projeto
 - 4.8.4. Resultados após uma lição de abordagem temática ou por projetos

- 4.9. TICs no ensino e aprendizagem da língua inglesa
 - 4.9.1. Vantagens e riscos do uso das TIC na sala de aula
 - 4.9.2. O papel das TIC na sala de aula de língua inglesa
 - 4.9.3. Materiais preparados
 - 4.9.4. Quadro interativo
 - 4.9.5. Webquests
 - 4.9.6. Conceção de materiais: software para o ensino de línguas com a internet
- 4.10. Avaliação formativa/informal do ensino e aprendizagem da língua inglesa
 - 4.10.1. Introdução à avaliação
 - 4.10.2. Princípios básicos para a avaliação
 - 4.10.3. Critérios de qualidade na avaliação
 - 4.10.4. Planeamento da avaliação
 - 4.10.5. Diferentes tipos de avaliação
 - 4.10.6. Características e tipos de avaliação formativa/informal

Módulo 5. Desenvolvimento neuromotor e didática da educação física

- 5.1. O desenvolvimento neuromotor do ser humano
 - 5.1.1. Como estudar este tema?
 - 5.1.2. A etapa da educação infantil
 - 5.1.3. Funções neuromotoras e executivas
 - 5.1.4. Projetos e organização de atividades com base no desenvolvimento neuromotor
 - 5.1.5. Referências bibliográficas
- 5.2. Aprendizagem e competência motora
 - 5.2.1. Como estudar este tema?
 - 5.2.2. Desenvolvimento construtivista aplicado à Educação Física Conceitos-chave
 - 5.2.3. Abordagem ecológica do processo de competência motora
 - 5.2.4. Referências bibliográficas
- 5.3. Fundamentos do jogo motor como um recurso educativo
 - 5.3.1. Como estudar este tema?
 - 5.3.2. Habilidades motoras e jogo motor
 - 5.3.3. Jogo motorizado: características e aplicação
 - 5.3.4. Tipologia dos jogos para alunos na fase da educação infantil
 - 5.3.5. Estratégias de ensino do jogo motor
 - 5.3.6. Referências bibliográficas



- 5.4. Áreas de trabalho psicomotor na Educação Infantil Competências, objetivos, conteúdos e processo de avaliação
 - 5.4.1. Como estudar este tema?
 - 5.4.2. Competências e objetivos
 - 5.4.3. O processo de avaliação
 - 5.4.4. A sessão de psicomotricidade
 - 5.4.5. Referências bibliográficas
- 5.5. Conteúdos (I) Elementos e características do esquema corporal na Educação da Primeira Infância
 - 5.5.1. Como estudar este tema?
 - 5.5.2. Educação psicomotora: o esquema do corpo
 - 5.5.3. Controlo tónico e controlo postural
 - 5.5.4. Controlo respiratório
 - 5.5.5. Lateralidade
 - 5.5.6. Estruturação espaço-temporal
 - 5.5.7. Referências bibliográficas
- 5.6. Conteúdos (II) Desenvolvimento da coordenação psicomotora na Educação da Primeira Infância
 - 5.6.1. Como estudar este tema?
 - 5.6.2. Tipos de coordenação psicomotora
 - 5.6.3. O desenvolvimento da coordenação psicomotora
 - 5.6.4. Sugestões práticas
 - 5.6.5. Referências bibliográficas
- 5.7. Conteúdos (III) Aptidões motoras básicas em Educação Física
 - 5.7.1. Como estudar este tema?
 - 5.7.2. Deslocações
 - 5.7.3. Voltas
 - 5.7.4. Saltos
 - 5.7.5. Lançamentos
 - 5.7.6. Receções
- 5.8. Educar a saúde: hábitos higiénico-posturais em educação física
 - 5.8.1. Como estudar este tema?
 - 5.8.2. *Joint by joint* ou articulação por articulação
 - 5.8.3. A força como capacidade física básica fundamental
 - 5.8.4. Resistência
 - 5.8.5. Velocidade
 - 5.8.6. Amplitude de movimento
 - 5.8.7. Referências bibliográficas
- 5.9. Novas propostas metodológicas para a Educação Física no século XXI XXI
 - 5.9.1. Como estudar este tema?
 - 5.9.2. Contextos de excelência, criatividade e aprendizagem
 - 5.9.3. Ambientes de aprendizagem e movimento
 - 5.9.4. TIC-TAC em Educação Física
 - 5.9.5. Gamificação educativa
 - 5.9.6. Referências bibliográficas

Módulo 6. Conhecimentos musicais e a sua didática

- 6.1. A mensagem da música
 - 6.1.1. Como é que entendemos a música?
 - 6.1.2. Elementos que compõem a música: o som
 - 6.1.3. Elementos de linguagem musical
 - 6.1.4. Textura musical
 - 6.1.5. Agentes envolvidos no processo musical
 - 6.1.6. Fontes ou meios de comunicação musicais
 - 6.1.7. A música e o cinema
- 6.2. Linguagem musical para professores: ritmo, melodia, harmonia e forma
 - 6.2.1. O ritmo e a sua escrita
 - 6.2.2. A melodia e a sua escrita
 - 6.2.3. A harmonia e a sua escrita
 - 6.2.4. Formas musicais

- 6.3. Voz e outros instrumentos musicais
 - 6.3.1. O corpo como um instrumento
 - 6.3.2. A voz como instrumento
 - 6.3.3. O canto como um processo educativo-musical
 - 6.3.4. Canto coral
 - 6.3.5. Classificação tradicional e moderna dos instrumentos musicais
 - 6.3.6. Instrumentos folclóricos e auto-construídos
 - 6.3.7. Introdução aos instrumentos escolares
 - 6.3.8. Agrupamentos instrumentais mais comuns
- 6.4. Música nas Civilizações Antigas e na Idade Média
 - 6.4.1. Música nas Civilizações Antigas da Grécia e de Roma
 - 6.4.2. A Idade Média: panorama histórico, artístico e cultural
 - 6.4.3. A música na Idade Média
- 6.5. O humanismo na música e a Teoria dos afetos
 - 6.5.1. O Humanismo e o Renascimento
 - 6.5.2. O Barroco e a Teoria dos afetos
- 6.6. Música objetiva versus música subjetiva
 - 6.6.1. Música objetiva: o Classicismo
 - 6.6.2. Música subjetiva: o Romantismo
- 6.7. O Impressionismo musical e o século XX
 - 6.7.1. Impressionismo Musical
 - 6.7.2. O século XX: a vanguarda
- 6.8. Interculturalidade e música
 - 6.8.1. A música como expressão cultural dos povos
 - 6.8.2. Música folclórica
 - 6.8.3. Música étnica
- 6.9. Educação musical na escola
 - 6.9.1. Justificação da educação musical na escola
 - 6.9.2. História e tendências atuais da pedagogia musical

Módulo 7. Desenvolvimento da criatividade e expressão plástica na primária

- 7.1. Introdução à educação visual e de artes plásticas na Primária
 - 7.1.1. Conceitos fundamentais Fundamentos das artes visuais e plásticas
 - 7.1.2. A importância da arte na Primária
 - 7.1.3. O que é que a educação expressiva e perceptiva nas crianças deve procurar alcançar? Objetivos e funções da formação
 - 7.1.4. Educar para além das mãos, mas sem perder o contacto
 - 7.1.5. Referências bibliográficas
 - 7.1.6. A sala de aula de arte como um espaço didático e lúdico
 - 7.1.7. A importância do jogo como um fator de aprendizagem
 - 7.1.8. Cantos e experiências artísticas
 - 7.1.9. Referências bibliográficas
- 7.2. Materiais e técnicas de representação bidimensional
 - 7.2.1. Definição. Conceitos básicos
 - 7.2.2. Materiais e técnicas de representação bidimensional
 - 7.2.3. Suportes e instrumentos
 - 7.2.4. Materiais e técnicas de impressão
 - 7.2.5. A cor e o seu tratamento
- 7.3. Materiais e técnicas de representação tridimensional
 - 7.3.1. Definição e conceitos
 - 7.3.2. Tipos de técnicas e os seus materiais
 - 7.3.3. Percepção do espaço: entre duas e três dimensões
 - 7.3.4. Introdução ao volume na Primária
 - 7.3.5. Atividades baseadas em técnicas tridimensionais
 - 7.3.6. Referências bibliográficas
- 7.4. Criatividade nas crianças em idade pré-escolar
 - 7.4.1. Conceitos básicos e a sua evolução
 - 7.4.2. O processo criativo: imaginação, criatividade, motivação e jogo
 - 7.4.3. Tipologias de criatividade e a sua aplicação ao trabalho com crianças
 - 7.4.4. O professor criativo
 - 7.4.5. Referências bibliográficas

- 7.5. Relação das línguas da arte com outras línguas
 - 7.5.1. A linguagem artística e a sua relação com outras línguas
 - 7.5.2. Linguagem oral: falar através de imagens
 - 7.5.3. Linguagem escrita: muito mais do que palavras
 - 7.5.4. Linguagem corporal, capacidades psicomotoras e expressão artística
 - 7.5.5. Referências bibliográficas
- 7.6. Aprendizagem e percepção visual na infância I
 - 7.6.1. A Iconosfera ou o universo das imagens
 - 7.6.2. Educar a visão precoce
 - 7.6.3. A gramática da imagem e as suas dimensões
 - 7.6.4. Os três sistemas de representação
 - 7.6.5. Percepção, aprendizagem e cognição
 - 7.6.6. Referências bibliográficas
- 7.7. Aprendizagem e percepção visual na infância II
 - 7.7.1. Inteligência e pensamento visual. O quanto é que nós vemos?
 - 7.7.2. Literacia visual: elementos básicos da configuração formal
 - 7.7.3. Comunicação visual: fundamentos e fatores
 - 7.7.4. Figuras retóricas visuais
 - 7.7.5. Referências bibliográficas
- 7.8. Aprendizagem e percepção visual na infância III
 - 7.8.1. Introdução
 - 7.8.2. A *Gestalt* e as suas leis
 - 7.8.3. As ilusões ópticas
 - 7.8.4. Imagens ambíguas
 - 7.8.5. Referências bibliográficas
- 7.9. Desenvolvimento da expressão gráfica-plástica na Educação Pré-Escolar
 - 7.9.1. Aspetos relevantes no desenvolvimento da expressão gráfica-plástica
 - 7.9.2. Introdução ao desenvolvimento da arte plástica em crianças dos zero aos seis anos de idade Aspetos relevantes através de teorias e autores
 - 7.9.3. Atividades para trabalhar a expressão plástica nas crianças
 - 7.9.4. As primeiras pinceladas Etapa dos rabiscos
 - 7.9.5. Rabiscos descontrolados (um ano e meio a dois anos)
 - 7.9.6. Rabiscos controlados (dois anos e meio a três anos e meio)
 - 7.9.7. Ideogramas (três anos e meio a quatro anos)
 - 7.9.8. O início da figuração: fase pré-esquemática (quatro a sete anos)
 - 7.9.9. A fase esquemática (sete a nove anos)
 - 7.9.10. A aurora do realismo (nove a doze anos)
 - 7.9.11. Guia para a análise dos desenhos das crianças durante a fase de rabiscar
 - 7.9.12. Guia para a análise dos desenhos das crianças a partir dos quatro anos de idade
- 7.10. O desenho curricular na aula de artes visuais na Primária
 - 7.10.1. Contextos de atenção e desenvolvimento
 - 7.10.2. Atitude como uma fundação educacional
 - 7.10.3. Algumas diretrizes didáticas para a educação artística
 - 7.10.4. Sala de aula animada
 - 7.10.5. Conceção de unidades didáticas
 - 7.10.6. Iniciar a partir de áreas experimentais
 - 7.10.7. Identificar os objetivos
 - 7.10.8. Identificar os conteúdos
 - 7.10.9. Refletir sobre as atividades
 - 7.10.10. Outros elementos e considerações
 - 7.10.11. Referências bibliográficas

Módulo 8. Ensino da língua espanhola na primária

- 8.1. Didática da Língua na primária
 - 8.1.1. O que é a didática da Língua?
 - 8.1.2. O sistema linguístico
 - 8.1.3. Funções da linguagem
 - 8.1.4. Orientações teóricas e metodológicas
- 8.2. Metodologia da Didática da Língua
 - 8.2.1. A importância da Literatura
 - 8.2.2. Trazer a literatura para a sala de aula
 - 8.2.3. Tipologia e seleção de livros infantis

- 8.3. Programação da linguagem verbal na educação infantil
 - 8.3.1. A legislação e o ensino da linguagem: programação e currículo
 - 8.3.2. Objetivos, conteúdos e metodologia
 - 8.3.3. Avaliação
- 8.4. A aquisição da linguagem
 - 8.4.1. A aquisição da linguagem
 - 8.4.2. Fase de comunicação pré-linguística ou pré-verbal
 - 8.4.3. Etapa linguística
- 8.5. Didática do vocabulário na primária
 - 8.5.1. Conceito de vocabulário
 - 8.5.2. Teorias e metodologia para a sala de aula
 - 8.5.3. As palavras e a criança
- 8.6. Comunicação oral na sala de aula: diálogo
 - 8.6.1. Compreensão e expressão
 - 8.6.2. Linguagem para refletir
 - 8.6.3. Jogo simbólico
 - 8.6.4. Abordagem à leitura e à escrita
- 8.7. Histórias para crianças
 - 8.7.1. Contar ou ler: o dilema
 - 8.7.2. Preparar uma história para apresentação oral
 - 8.7.3. Contar histórias bem sucedidas
 - 8.7.4. Leitura expressiva e o suporte de imagens
- 8.8. Poesia e teatro para as crianças
 - 8.8.1. Tipos de poesia infantil de acordo com a idade
 - 8.8.2. Recitação, memorização e jogos tradicionais
 - 8.8.3. Representações dramáticas para as crianças
 - 8.8.4. Teatro e marionetas na sala de aula

- 8.9. Literatura infantil: histórias, poesia e drama
 - 8.9.1. A criatividade na infância
 - 8.9.2. Fontes para inventar histórias
 - 8.9.3. Poética e linguagem infantil
 - 8.9.4. Mecanismos para a criação poética
 - 8.9.5. Compreender a dramatização e o teatro
 - 8.9.6. Exercícios e encenações
- 8.10. A literatura e as suas interrelações
 - 8.10.1. Para o desenvolvimento linguístico
 - 8.10.2. Para o desenvolvimento integral
 - 8.10.3. A avaliação

Módulo 9. Ensino da matemática na primária

- 9.1. Revisão de teorias e termos
 - 9.1.1. Teoria das Situações Didáticas
 - 9.1.2. A atividade lógica Significados
- 9.2. Resolução de problemas
 - 9.2.1. O que é um problema?
 - 9.2.2. Como colocar problemas na Educação Infantil
- 9.3. O papel da representação
 - 9.3.1. Os símbolos
 - 9.3.2. Representação como a identidade da atividade matemática
- 9.4. Ensino globalizado
 - 9.4.1. Aprendizagem cooperativa
 - 9.4.2. Abordagem do projeto
 - 9.4.3. Jogue como uma fonte de aprendizagem
- 9.5. Construção de materiais
 - 9.5.1. Materiais para efeitos de ensino
 - 9.5.2. Construção de materiais próprios



- 9.6. A sala de aula como um espaço de aprendizagem
 - 9.6.1. A decoração como um elemento de aprendizagem
 - 9.6.2. O cantinho da matemática
- 9.7. A Matemática como disciplina transversal
 - 9.7.1. Waldorf
 - 9.7.2. Montessori
 - 9.7.3. Reggio Emilia
 - 9.7.4. Metodologia Singapur
 - 9.7.5. *Entusiamat*
 - 9.7.6. ABN
- 9.8. As TIC na Educação Infantil
 - 9.8.1. Dispositivos e software
 - 9.8.2. Calculadora
- 9.9. A Avaliação como um elemento de melhoria
 - 9.9.1. Avaliação da aprendizagem
 - 9.9.2. Avaliação do processo
- 9.10. Aprendizagem e matemática A construção dos conhecimentos matemáticos na creche
 - 9.10.1. A especificidade e significado dos conhecimentos matemáticos na aprendizagem
 - 9.10.2. Aprendizagem da matemática
 - 9.10.3. Um modelo construtivista de aprendizagem em Matemática
 - 9.10.4. Aprendizagem e gestão de variáveis didáticas

Módulo 10. Ensino do meio ambiente natural e social

- 10.1. O professor e as Ciências Naturais no Ensino Pré-Escolar
 - 10.1.1. Ensino das Ciências Naturais
 - 10.1.2. Educação Científico na Pré-primária
 - 10.1.3. Formação de professores e atitudes em relação à ciência
 - 10.1.4. Transposição didática e ciência escolar
 - 10.1.5. A criança na educação infantil e a sua relação com o ambiente natural
 - 10.1.6. Ideias anteriores e a sua influência na aprendizagem das Ciências Naturais
 - 10.1.7. A importância da intervenção pedagógica
 - 10.1.8. Ritmos de aprendizagem e adaptação

- 10.2. Unidades didáticas de programação em Ciências Naturais: o que é que vamos ensinar, como e em quanto tempo?
 - 10.2.1. Planeamento e conceção de unidades didáticas
 - 10.2.2. Elaboração de uma unidade didática
 - 10.2.3. Avaliação do processo de ensino-aprendizagem
 - 10.2.4. Técnicas e instrumentos de avaliação
 - 10.2.5. Metodologias para o ensino das Ciências Naturais na Educação Infantil
 - 10.2.6. Materiais didáticos e recursos para a educação científica
 - 10.2.7. Fazer ciência na escola Introdução ao trabalho experimental
 - 10.2.8. Aprender Ciências Naturais fora da sala de aula
- 10.3. Experiências do ensino na sala de aula da primária O trabalho experimental e a sua importância
 - 10.3.1. Princípios da intervenção educativa na Educação Infantil
 - 10.3.2. Jogar como o eixo da ação educativa
 - 10.3.3. Estratégias globalizadoras
 - 10.3.4. Métodos concretos
 - 10.3.5. Trabalho experimental: o método científico
 - 10.3.6. Obtenção de informação: observação
 - 10.3.7. Experimentação: estratégias científicas
 - 10.3.8. Consulta e comunicação de resultados
- 10.4. Educação Ambiental na Educação da Primeira Infância
 - 10.4.1. Conceito de Educação Ambiental
 - 10.4.2. Conceito de desenvolvimento sustentável
 - 10.4.3. Objetivos da educação ambiental no currículo
 - 10.4.4. O desenvolvimento de atitudes e valores
 - 10.4.5. Didática da educação ambiental
 - 10.4.6. Problemas ambientais
 - 10.4.7. Impactos ambientais das atividades humanas
- 10.5. Proposta de atividades práticas para a Educação da Primeira Infância
 - 10.5.1. Workshops
 - 10.5.2. Saídas
 - 10.5.3. O jardim
 - 10.5.4. Jogos e dinâmicas
 - 10.5.5. Recursos TIC
 - 10.5.6. Animais na escola
- 10.6. Conhecimento do ambiente social e cultural no currículo da Educação Infantil
 - 10.6.1. BORRAR
 - 10.6.2. O conteúdo das Ciências Sociais no currículo do Pré-escolar
 - 10.6.3. O processo de aprendizagem social na criança
 - 10.6.4. Conteúdo sobre pertença social na Educação Pré-Escolar
 - 10.6.5. Os valores da cidadania na sociedade de hoje
 - 10.6.6. Pessoa e sociedade, o quadro de ação
 - 10.6.7. Pais, escola e comunidade
 - 10.6.8. Os alunos: princípios didáticos para o conhecimento do ambiente social
 - 10.6.9. O contexto social e cultural da educação infantil (EI)
- 10.7. Ensino-aprendizagem do espaço e do tempo na sala de aula pré-primária
 - 10.7.1. O espaço no currículo da Educação Infantil
 - 10.7.2. Como é que as crianças conceptualizam o espaço?
 - 10.7.3. A visão do mundo das crianças e a compreensão do espaço na educação pré-escolar
 - 10.7.4. Trabalhar com mapas: ensinar a criança a localizar e colocar objetos no espaço
 - 10.7.5. Aprendizagem do tempo
 - 10.7.6. Ensinar História na Educação da Primeira Infância
 - 10.7.7. Adquirir o conceito de causalidade

- 10.8. Autoconceito nas crianças em idade pré-escolar: autoconhecimento, autonomia pessoal e vida quotidiana
 - 10.8.1. Auto-consciencialização e autonomia pessoal
 - 10.8.2. A construção de um quadro interpretativo próprio
 - 10.8.3. Auto-conhecimento e autonomia pessoal na didática das ciências sociais
 - 10.8.4. Atividades didáticas e a sua avaliação A abordagem globalizada
- 10.9. Ciências Sociais e Inteligências Múltiplas
 - 10.9.1. As múltiplas inteligências de Howard Gardner
 - 10.9.2. Compreender a teoria das inteligências múltiplas a fim de ensinar o ambiente social e cultural
 - 10.9.3. Construindo sobre os preconceitos das crianças
 - 10.9.4. Inteligências pessoais
 - 10.9.5. Desenvolver a inteligência espacial
 - 10.9.6. Avaliação exaustiva
 - 10.9.7. Em conclusão
- 10.10. Programação e avaliação do conhecimento do meio social e cultural na Pré-escola
 - 10.10.1. Programação na Educação da Primeira Infância na legislação atual
 - 10.10.2. Quando ensinar? A importância da Programação
 - 10.10.3. Porquê ensinar? Os objetivos
 - 10.10.4. O que ensinar? Os conteúdos
 - 10.10.5. Como ensinar? A metodologia
 - 10.10.6. O quê, como e quando avaliar?
 - 10.10.7. Programação na Pré-primária
- 11.3. Estrutura e organização das escolas: o OMO, o PEC, o PAC e o RRI
 - 11.3.1. A estrutura das escolas
 - 11.3.2. A Organização das escolas e a OMO
 - 11.3.3. Documentos pedagógico-regulatórios: o PEC, o PGA e o RRI
 - 11.3.4. Referências bibliográficas
- 11.4. O calendário escolar e os horários escolares
 - 11.4.1. Calendário escolar
 - 11.4.2. Horário escolar
 - 11.4.3. Referências bibliográficas
- 11.5. Organização do organismo estudantil, promoção escolar, atenção à diversidade e tutoria
 - 11.5.1. A organização do corpo estudantil e a promoção escolar
 - 11.5.2. Atenção à diversidade
 - 11.5.3. Tutoria
 - 11.5.4. Referências bibliográficas
- 11.6. O edifício da escola, a sala de aula e os elementos materiais das escolas
 - 11.6.1. O edifício da escola
 - 11.6.2. A sala de aula
 - 11.6.3. Os elementos materiais das escolas: os materiais didáticos
 - 11.6.4. Referências bibliográficas
- 11.7. A avaliação das escolas e do ambiente educativo
 - 11.7.1. A Avaliação das escolas
 - 11.7.2. O ambiente educacional
 - 11.7.3. A participação no centro educativo
 - 11.7.4. Referências bibliográficas

Módulo 11. Legislação educativa e organização escolar

- 11.1. A organização escolar
 - 11.1.1. A complexidade da organização da escola
 - 11.1.2. Elementos de organização escolar
 - 11.1.3. Organização escolar e legislação educativa
 - 11.1.4. Referências bibliográficas
- 11.2. A Educação o quadro da União Europeia
 - 11.2.1. A UE e a Educação
 - 11.2.2. O Espaço Europeu do Ensino Superior e os seus elementos
 - 11.2.3. Outros sistemas educativos da UE
 - 11.2.4. Referências bibliográficas

Módulo 12. Família, escola e sociedade

- 12.1. Educação, família e sociedade
 - 12.1.1. Delimitação conceptual: educação formal, não formal e informal
 - 12.1.2. Áreas da educação não formal
 - 12.1.3. Atualidades nos domínios da educação formal e não formal
 - 12.1.4. Referências bibliográficas

- 12.2. A educação familiar num mundo em mudança
 - 12.2.1. Família e escola: dois contextos educativos
 - 12.2.2. Relações família-escola
 - 12.2.3. A escola e a sociedade da informação
 - 12.2.4. O papel dos meios de comunicação
 - 12.2.5. Referências bibliográficas
- 12.3. A família educadora
 - 12.3.1. O processo de socialização
 - 12.3.2. A família e a educação na primária
 - 12.3.3. A família e a educação no básico
 - 12.3.4. Referências bibliográficas
- 12.4. Educação, família e comunidade
 - 12.4.1. Comunidade e a família que educa
 - 12.4.2. A educação em valores
 - 12.4.3. Referências bibliográficas
- 12.5. Escola para os pais
 - 12.5.1. A Comunicação com as famílias
 - 12.5.2. Escola para os pais
 - 12.5.3. Programa de uma escola para os pais
 - 12.5.4. A metodologia do workshop familiar
 - 12.5.5. Referências bibliográficas
- 12.6. Práticas educativas familiares
 - 12.6.1. Características da família
 - 12.6.2. A família: as mudanças sociais e os novos modelos
 - 12.6.3. A família como um sistema social
 - 12.6.4. Estilos educacionais familiares
 - 12.6.5. Autoridade na família
 - 12.6.6. Referências bibliográficas



- 12.7. Meios de comunicação social e a sua influência educativa
 - 12.7.1. Cultura dos meios de comunicação social
 - 12.7.2. A televisão educa?
 - 12.7.3. Bom uso
 - 12.7.4. Referências bibliográficas
- 12.8. Orientação familiar
 - 12.8.1. Orientação educacional na família e na escola
 - 12.8.2. Família, formação, valores
 - 12.8.3. Educar em competências sociais
 - 12.8.4. Educar na infância
 - 12.8.5. Referências bibliográficas

Módulo 13. Aconselhamento familiar e tutoria

- 13.1. Aconselhamento familiar e tutoria
 - 13.1.1. Definição de Aconselhamento familiar e tutoria
 - 13.1.2. Objetivos da orientação familiar
 - 13.1.3. Legislação da orientação
- 13.2. O Plano de Ação Tutorial e a sua implementação
 - 13.2.1. Definição e composição do Plano de Ação Tutorial
 - 13.2.2. Alguns casos práticos relacionados
- 13.3. O professor orientador
 - 13.3.1. O perfil do professor mentor
 - 13.3.2. Competências do professor mentor
 - 13.3.3. O papel do professor mentor e a sua relação com as famílias
- 13.4. A formação de professores mentores
 - 13.4.1. Formação inicial de professores mentores
 - 13.4.2. Formação em serviço de professores mentores
 - 13.4.3. A mediação como ferramenta profissional
- 13.5. A entrevista familiar a partir da escola
 - 13.5.1. Os diferentes modelos familiares
 - 13.5.2. Primeiros contactos com as famílias
 - 13.5.3. Fases da entrevista
 - 13.5.4. Aspetos práticos a ter em conta na realização de uma entrevista
 - 13.5.5. Técnicas de Entrevista
- 13.6. Parceria social da escola
 - 13.6.1. A aprendizagem de serviços como uma metodologia para a ligação escola-família-sociedade
 - 13.6.2. Tipologia dos programas de aprendizagem de serviços
 - 13.6.3. Passos para o desenvolvimento de um programa de Aprendizagem de Serviços
- 13.7. Escolas familiares
 - 13.7.1. Definição de escolas familiares
 - 13.7.2. Objetivos de escolas familiares
 - 13.7.3. Conteúdos de escolas familiares
 - 13.7.4. Métodos e técnicas para o seu desenvolvimento
 - 13.7.5. Alguns casos práticos relacionados
- 13.8. Coordenação profissional
 - 13.8.1. Trabalho em equipa
 - 13.8.2. Ligação entre os ofissionais da educação e os que não são
 - 13.8.3. Diferentes agentes, tipos e funções
- 13.9. Temas e conteúdos didáticos
 - 13.9.1. Conhecimento dos professores
 - 13.9.2. A qualidade do ensino e do conteúdo
 - 13.9.3. Comunidades de prática e comunidades de aprendizagem
 - 13.9.4. Partilha de conhecimento e connectivismo

- 13.10. Avaliação dos professores
 - 13.10.1. Evolução nas últimas décadas
 - 13.10.2. Referências internacionais
 - 13.10.3. Modelos nos Estados Unidos
 - 13.10.4. Inovações na Austrália
 - 13.10.5. A situação na América Latina
 - 13.10.6. Reflexão final

Módulo 14. Educação e coexistência dentro e fora da sala de aula

- 14.1. Convivência escolar
 - 14.1.1. Definição de convivência
 - 14.1.2. Modelos de coexistência escolar
 - 14.1.3. Desenvolvimento de competências básicas para uma boa coexistência
 - 14.1.4. Espaços escolares para a convivência
- 14.2. Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.1. O Plano de Coexistência e Igualdade
 - 14.2.2. Objetivos do Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.3. Fases do Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.4. Ações do Plano para a Coexistência e Igualdade
 - 14.2.5. Avaliação do acompanhamento do Plano de Coexistência e Igualdade
- 14.3. Discriminação na escola
 - 14.3.1. Conceito de discriminação
 - 14.3.2. Tipos de discriminação
 - 14.3.3. Causas de discriminação e como detetá-la
 - 14.3.4. Diretrizes para a deteção de situações de discriminação
- 14.4. O conflito escolar
 - 14.4.1. Definição de conflito
 - 14.4.2. Causas do conflito
 - 14.4.3. Características do conflito
 - 14.4.4. Tipos de conflito escolar
 - 14.4.5. Formas de resolução positiva de conflitos
- 14.5. Estratégias preventivas e técnicas de intervenção
 - 14.5.1. Programas de Prevenção de Conflitos Escolares
 - 14.5.2. Negociação na escola
 - 14.5.3. Mediação escolar
 - 14.5.4. Intervenção em casos detetados
- 14.6. Família e escola
 - 14.6.1. Relações familiares- escolares
 - 14.6.2. Influência da família no conflito escolar
 - 14.6.3. Conflito entre a família e a escola
 - 14.6.4. Protocolo para lidar com o conflito escolar
 - 14.6.5. Recomendações para as famílias
- 14.7. Influência dos meios de comunicação social e da tecnologia
 - 14.7.1. A Era Tecnológica e a sua influência nas relações sociais
 - 14.7.2. Vantagens e desvantagens das TIC para a coexistência
 - 14.7.3. Influência das TIC no conflito escolar
 - 14.7.4. Perigos cibernéticos entre os estudantes
 - 14.7.5. Ferramentas educacionais para o uso responsável das TIC
- 14.8. Programas de desenvolvimento profissional de professores
 - 14.8.1. Aprender com a prática
 - 14.8.2. Princípios que orientam a eficácia
 - 14.8.3. Utilitas, firmitas e venustas
 - 14.8.4. Propostas que funcionam
 - 14.8.5. O estudante como um indicador
 - 14.8.6. Avaliação e melhoria do programa
 - 14.8.7. Feedback através das tecnologias
- 14.9. Rumo à excelência no desenvolvimento profissional dos professores
 - 14.9.1. Instalações e princípios subjacentes ao desenvolvimento profissional dos professores
 - 14.9.2. Ingredientes para alcançar a excelência
 - 14.9.3. Algumas sugestões de políticas

- 14.10. Formação de professores em serviço: motivações, realizações e necessidades
 - 14.10.1. O conceito de formação em serviço
 - 14.10.2. O professor como objeto de investigação
 - 14.10.3. Abordagem metodológica
 - 14.10.4. Motivações para empreender atividades de aprendizagem ao longo da vida
 - 14.10.5. Nível de participação em atividades de formação
 - 14.10.6. Campos em que a formação é mais procurada

Módulo 15. Teoria e prática da investigação educacional

- 15.1. Investigação e inovação na Educação
 - 15.1.1. O método científico
 - 15.1.2. A investigação na Educação
 - 15.1.3. Abordagens à investigação educacional
 - 15.1.4. A necessidade de investigar e inovar na educação
 - 15.1.5. Ética na investigação educacional
- 15.2. O processo, fases e modalidades de pesquisa
 - 15.2.1. Modalidades de investigação e inovação educacional
 - 15.2.2. Etapas do processo de investigação e inovação
 - 15.2.3. Diferenças entre as abordagens quantitativa e qualitativa
 - 15.2.4. A formulação dos problemas de investigação
 - 15.2.5. Planeamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 15.3. O processo de investigação educacional: soluções para a conceção e planeamento
 - 15.3.1. A formulação dos problemas de investigação
 - 15.3.2. Estabelecer a questão da investigação e definir os objetivos
 - 15.3.3. Planeamento e desenvolvimento da investigação ou do trabalho de campo
- 15.4. A importância da investigação bibliográfica
 - 15.4.1. Seleção e justificação do tema de investigação
 - 15.4.2. Possíveis áreas de investigação na Educação
 - 15.4.3. A pesquisa de informação e bases de dados
 - 15.4.4. Rigor no uso de fontes de informação (evitando o plágio)
 - 15.4.5. Soluções para o desenvolvimento do quadro teórico
- 15.5. Desenhos quantitativos: âmbito da investigação e definição de hipóteses
 - 15.5.1. O âmbito de uma investigação quantitativa
 - 15.5.2. Hipóteses e variáveis na investigação educacional
 - 15.5.3. Classificação das hipóteses
- 15.6. Desenhos quantitativos: tipos de desenhos e seleção de amostras
 - 15.6.1. Desenhos experimentais
 - 15.6.2. Desenhos quase experimentais
 - 15.6.3. Estudos não experimentais (*ex post facto*) seleção de amostras
- 15.7. Desenhos qualitativos
 - 15.7.1. O que se entende por investigação qualitativa?
 - 15.7.2. Investigação etnográfica
 - 15.7.3. O estudo de casos
 - 15.7.4. Investigação biográfico-narrativa
 - 15.7.5. Teoria fundamentada
 - 15.7.6. Investigação-ação
- 15.8. Técnicas e instrumentos para a investigação educacional
 - 15.8.1. Recolha de informação: medição e avaliação na Educação
 - 15.8.2. Técnicas e instrumentos de recolha de dados
 - 15.8.3. Fiabilidade e validade: requisitos técnicos dos instrumentos
- 15.9. Análise da informação quantitativa
 - 15.9.1. Análise estatística
 - 15.9.2. Variáveis na pesquisa
 - 15.9.3. Conceito e características das hipóteses
 - 15.9.4. Abordagem à estatística descritiva
 - 15.9.5. Abordagem às estatísticas inferenciais
- 15.10. A análise da informação qualitativa
 - 15.10.1. O que se entende por análise qualitativa?
 - 15.10.2. Processo geral de análise de dados qualitativos
 - 15.10.3. Categorização e codificação
 - 15.10.4. Critérios de rigor científico para a análise de dados qualitativos

- 15.11. Da Investigação educativa ao desenvolvimento profissional dos educadores: possibilidades e desafios atuais
 - 15.11.1. A situação atual da investigação educacional e a visão específica do investigador educacional
 - 15.11.2. Da investigação educacional à investigação em sala de aula
 - 15.11.3. Da pesquisa em sala de aula à avaliação das inovações educacionais
 - 15.11.4. Pesquisa educacional, ética e desenvolvimento profissional dos educadores
- 15.12. Chaves para a conceção de uma pesquisa em sala de aula ou de um TFG
 - 15.12.1. Escrever num artigo académico
 - 15.12.2. Principais componentes de um trabalho académico
 - 15.12.3. A apresentação oral de um trabalho académico

Módulo 16. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- 16.1. Características da diversidade escolar
 - 16.1.1. Introdução e objetivos
 - 16.1.2. Diversidade e atenção à diversidade Tipos de diversidade
 - 16.1.3. Diversidade em diferentes contextos: na escola, na família, na sociedade
 - 16.1.4. Contexto atual de ensino inclusivo
 - 16.1.5. Da diversidade escolar à discriminação na sala de aula
 - 16.1.6. Referências bibliográficas
- 16.2. Educação Intercultural para promover a equidade
 - 16.2.1. Introdução e objetivos
 - 16.2.2. Conceitos de educação intercultural
 - 16.2.3. Definição e fatores de equidade
 - 16.2.4. Formação em educação intercultural para professores e a comunidade educativa
 - 16.2.5. Salas de aula interculturais: desafios para a escola face à diversidade
 - 16.2.6. Referências bibliográficas
- 16.3. Discriminação na sala de aula: características e situações específicas
 - 16.3.1. Introdução e objetivos
 - 16.3.2. Discriminação em contextos de aprendizagem
 - 16.3.3. Conceito legal de discriminação
 - 16.3.4. Tipos e casos de discriminação
 - 16.3.5. Fatores sócio-culturais de discriminação
 - 16.3.6. Referências bibliográficas

- 16.4. Estratégias de ensino e aprendizagem face à discriminação
 - 16.4.1. Introdução e objetivos
 - 16.4.2. Processos de acolhimento nas diferentes fases educativas
 - 16.4.3. Dinâmica para promover a igualdade na sala de aula
 - 16.4.4. As TIC face à discriminação de menores na sala de aula
 - 16.4.5. A importância da conceção de espaços educativos
 - 16.4.6. Ferramentas de prevenção e recursos didáticos face à discriminação
 - 16.4.7. Estratégias de intervenção
 - 16.4.8. Referências bibliográficas
- 16.5. Influência familiar e social nos processos de ensino e aprendizagem
 - 16.5.1. Introdução e objetivos
 - 16.5.2. Discriminação no contexto social: a sociedade como agente de discriminação (ou não) contra a criança
 - 16.5.3. O papel da família como facilitador da educação intercultural
 - 16.5.4. Relação entre o centro educacional e as famílias pertencentes a culturas minoritárias
 - 16.5.5. As variáveis familiares e o desempenho académico dos filhos e filhas
 - 16.5.6. Referências bibliográficas

Módulo 17. Inovação e melhoria das práticas de ensino

- 17.1. Inovação e melhoria das práticas de ensino
 - 17.1.1. Introdução
 - 17.1.2. Inovação, mudança, melhoria e reforma
 - 17.1.3. O movimento da eficácia escolar
 - 17.1.4. Nove fatores-chave para a melhoria
 - 17.1.5. Como se faz a mudança? As fases do processo
 - 17.1.6. Reflexão final
- 17.2. Projetos de inovação e melhoria da docência
 - 17.2.1. Introdução
 - 17.2.2. Dados de identificação
 - 17.2.3. Justificação do projeto
 - 17.2.4. Quadro teórico



- 17.2.5. Objetivos
- 17.2.6. Metodologia
- 17.2.7. Recursos
- 17.2.8. Timing
- 17.2.9. Avaliação dos resultados
- 17.2.10. Referências bibliográficas
- 17.2.11. Reflexão final
- 17.3. Gestão e liderança escolar
 - 17.3.1. Objetivos
 - 17.3.2. Introdução
 - 17.3.3. Diversos conceitos de liderança
 - 17.3.4. O conceito de liderança distribuída
 - 17.3.5. Abordagens à distribuição da liderança
 - 17.3.6. Resistência à liderança distribuída
 - 17.3.7. A distribuição da liderança
 - 17.3.8. Reflexão final
- 17.4. A formação de profissionais do ensino
 - 17.4.1. Introdução
 - 17.4.2. Formação inicial de professores
 - 17.4.3. A formação de professores iniciantes
 - 17.4.4. Desenvolvimento profissional do professor
 - 17.4.5. Competências de ensino
 - 17.4.6. A prática reflexiva
 - 17.4.7. Da Investigação Educativa ao Desenvolvimento Profissional dos Educadores
- 17.5. Criatividade na educação: o princípio da melhoria educativa e da inovação
 - 17.5.1. Introdução
 - 17.5.2. Os quatro elementos que definem a criatividade
 - 17.5.3. Algumas teses sobre criatividade relevantes para a didática
 - 17.5.4. Criatividade na formação e a inovação docente
 - 17.5.5. Considerações didáticas ou pedagógicas para o desenvolvimento da capacidade criativa
 - 17.5.6. Algumas técnicas para desenvolver a criatividade
 - 17.5.7. Reflexão final

- 17.6. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (I): aprender a aprender
 - 17.6.1. Introdução
 - 17.6.2. Porque é necessária a metacognição?
 - 17.6.3. Ensinar a aprender
 - 17.6.4. Ensino explícito de estratégias de aprendizagem
 - 17.6.5. Classificação das estratégias de aprendizagem
 - 17.6.6. O ensino de estratégias metacognitivas
 - 17.6.7. O problema da avaliação
 - 17.6.8. Reflexão final
- 17.7. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (II): aprendizagem emocional e social
 - 17.7.1. Introdução
 - 17.7.2. O conceito de Inteligência Emocional
 - 17.7.3. Competências emocionais
 - 17.7.4. Educação emocional e programas de aprendizagem social e emocional
 - 17.7.5. Técnicas e métodos concretos para a formação de competências sociais
 - 17.7.6. Integrar a aprendizagem social e emocional na educação formal
 - 17.7.7. Reflexão final
- 17.8. Rumo a uma aprendizagem mais autónoma e cooperativa (III): aprender fazendo
 - 17.8.1. Introdução
 - 17.8.2. Estratégias e metodologias ativas para encorajar a participação
 - 17.8.3. Aprendizagem Baseada em Problemas
 - 17.8.4. Trabalho por projetos
 - 17.8.5. Aprendizagem cooperativa
 - 17.8.6. Imersão temática
 - 17.8.7. Reflexão final

- 17.9. Avaliação das aprendizagens
 - 17.9.1. Introdução
 - 17.9.2. Uma avaliação renovada
 - 17.9.3. Modalidades de avaliação
 - 17.9.4. A avaliação processual através da pasta ou do portfolio
 - 17.9.5. A utilização de rubricas para clarificar os critérios de avaliação
 - 17.9.6. Reflexão final
- 17.10. O papel do professor na sala de aula
 - 17.10.1. O professor como guia e orientador
 - 17.10.2. O professor como diretor de turma
 - 17.10.3. Formas de conduzir a aula
 - 17.10.4. Liderança na sala de aula e na escola
 - 17.10.5. Convivência na escola

Módulo 18. Competências pedagógicas e profissionais

- 18.1. Estratégias e competências do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica do centro educativo
 - 18.1.1. Análise dos elementos do currículo da Educação Infantil priorizados pela administração educacional
 - 18.1.2. Análise das conclusões e propostas do relatório do ano anterior
 - 18.1.3. Análise das prioridades do PGA (programa geral anual) da escola
- 18.2. Estratégias e competências do professor de Educação Infantil relacionadas com a organização pedagógica dos alunos
 - 18.2.1. Estratégias para recolher informação dos recém-chegados à escola
 - 18.2.2. Estratégias para a transferência de informação sobre alunos que são promovidos de um nível para outro no Ensino Pré-Primário
- 18.3. Planeamento educacional e programação no ensino pré-primário
 - 18.3.1. Unidades de Programação na Educação da Primeira Infância
 - 18.3.2. Alguns exemplos de unidades de programação no ensino pré-primário
 - 18.3.3. Habilidades de ensino para o planeamento de um trabalho de projeto

- 18.4. Estratégias de ensino para a aprendizagem na Educação Infantil A perspectiva do professor da Primeira Infância
 - 18.4.1. O processo de ensino-aprendizagem na Educação da Primeira Infância
 - 18.4.2. Princípios psicopedagógicos do ensino pré-primário
 - 18.4.3. Ensino e competências profissionais relacionadas com os processos de ensino e aprendizagem na educação infantil
- 18.5. Organização de recursos didáticos, espaços e tempo na Educação da Primeira Infância
 - 18.5.1. Organização de materiais didáticos e curriculares na Educação da Primeira Infância
 - 18.5.2. A organização do espaço como um recurso educativo na Educação Infantil
 - 18.5.3. A sala de aula na Primária
 - 18.5.4. Organização e distribuição do tempo na Educação da Primeira Infância
 - 18.5.5. Critérios para a organização do tempo na Primária
- 18.6. Competências profissionais para a atenção das necessidades educacionais na sala de aula de Educação Infantil
 - 18.6.1. As necessidades educativas Conceitos úteis para as competências pedagógicas e profissionais dos professores de Educação Infantil
 - 18.6.2. Dificuldades de aprendizagem e intervenção educativa resultantes de deficiências motoras, visuais e auditivas: intervenção educativa e competências pedagógicas e profissionais
 - 18.6.3. Dificuldades de aprendizagem derivadas do ASD, ADHD, deficiência intelectual e elevadas capacidades intelectuais: ensino relacionado e competências profissionais
 - 18.6.4. Distúrbios comportamentais na infância Competências pedagógicas e profissionais relacionadas
- 18.7. Habilidades de ensino e profissionais do professor da Primária para a gestão de conflitos
 - 18.7.1. Relações pessoais nas escolas
 - 18.7.2. A disciplina e o conflito nos centros educativos
 - 18.7.3. A dimensão preventiva da disciplina
 - 18.7.4. Estilos de ensino e disciplina escolar
 - 18.7.5. Conflito em organizações educacionais
 - 18.7.6. A Prevenção de conflitos nos centros educativos
 - 18.7.7. Procedimentos para lidar com situações de conflito nas escolas
- 18.8. Ensino e competências profissionais relacionadas com a ligação com o ambiente na Educação Infantil
 - 18.8.1. Elementos e fatores que moldam o ambiente escolar
 - 18.8.2. Teoria de sistemas e modelo ecológico como base para nos situarmos em relações educacionais com o ambiente
 - 18.8.3. Pilares da educação e ambiente escolar
 - 18.8.4. Comunidades de aprendizagem, uma resposta educacional inclusiva para a relação da escola com o ambiente
 - 18.8.5. Princípios das comunidades de aprendizagem
 - 18.8.6. Grupos interativos: uma experiência de sucesso Aprendizagem Dialógica
 - 18.8.7. Fases da transformação numa comunidade de aprendizagem
 - 18.8.8. Ensino e competências profissionais do professor da Primária
- 18.9. Ensino e competências profissionais relacionadas com a liderança e as competências emocionais
 - 18.9.1. Uma primeira abordagem à liderança educacional
 - 18.9.2. Competências emocionais e liderança educacional
 - 18.9.3. Liderança educacional no âmbito da Educação Infantil
- 18.10. A avaliação na Educação Infantil a partir da perspectiva do professor do Ensino Primário
 - 18.10.1. Recuperar os conceitos-chave sobre a avaliação na Educação Infantil
 - 18.10.2. Uma competência pedagógica e profissional básica: a observação
 - 18.10.3. Pós-avaliação
 - 18.10.4. Aprendizagem, jogo e avaliação
 - 18.10.5. Relatórios às famílias
 - 18.10.6. Síntese: as competências pedagógicas e profissionais dos professores ligadas à avaliação

Módulo 19. Tecnologias da informação aplicadas à educação

- 19.1. TIC, alfabetização e competências digitais
 - 19.1.1. Introdução e objetivos
 - 19.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
 - 19.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
 - 19.1.4. Literacia digital e competências
 - 19.1.5. O papel do professor na sala de aula
 - 19.1.6. As competências digitais dos professores
 - 19.1.7. Referências bibliográficas
 - 19.1.8. Hardware na sala de aula: POI, tablets e smartphones
 - 19.1.9. A internet como um recurso educativo: web 2.0 e *m-Learning*
 - 19.1.10. O professor como parte da web 2.0: como construir a sua identidade digital
 - 19.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
 - 19.1.12. Criar um perfil de professor no Twitter
 - 19.1.13. Referências bibliográficas
- 19.2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula
 - 19.2.1. Introdução e objetivos
 - 19.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
 - 19.2.3. O papel do aluno na sala de aula com as TIC: *prosumer*
 - 19.2.4. Criação de conteúdos na Web 2.0: ferramentas digitais
 - 19.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 19.2.6. Diretrizes para a criação de um blogue educativo
 - 19.2.7. Elementos do blogue como um recurso pedagógico
 - 19.2.8. Referências bibliográficas
- 19.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores
 - 19.3.1. Introdução e objetivos
 - 19.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
 - 19.3.3. Comunidades de aprendizagem
 - 19.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
 - 19.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
 - 19.3.6. Elaboração e criação do nosso PLE de aula
 - 19.3.7. Referências bibliográficas
- 19.4. Aprendizagem colaborativa e curadoria de conteúdos
 - 19.4.1. Introdução e objetivos
 - 19.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
 - 19.4.3. Ferramentas digitais para trabalho colaborativo
 - 19.4.4. Curadoria de conteúdos
 - 19.4.5. A curadoria de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos estudantes
 - 19.4.6. O professor curador de conteúdos *Scoop.it*
 - 19.4.7. Referências bibliográficas
- 19.5. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança na utilização das TIC na sala de aula
 - 19.5.1. Introdução e objetivos
 - 19.5.2. Princípio da aprendizagem interligada
 - 19.5.3. Redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
 - 19.5.4. Comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
 - 19.5.5. Tipos de redes sociais
 - 19.5.6. Como utilizar RRSS na sala de aula: criação de conteúdos
 - 19.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de estudantes e professores com a integração das RRSS na sala de aula
 - 19.5.8. Introdução e objetivos da segurança no uso das TIC na sala de aula
 - 19.5.9. Identidade digital
 - 19.5.10. Riscos para menores na Internet
 - 19.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de serviço-aprendizagem (SLE) com recursos TIC
 - 19.5.12. Plataformas de promoção de segurança na Internet
 - 19.5.13. Segurança na Internet como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
 - 19.5.14. Referências bibliográficas

- 19.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC A ABP e as TIC
 - 19.6.1. Introdução e objetivos
 - 19.6.2. Taxonomia de Bloom e TIC
 - 19.6.3. O podcast educativo como elemento didático
 - 19.6.4. Criação de áudio
 - 19.6.5. A imagem como elemento didático
 - 19.6.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
 - 19.6.7. Edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
 - 19.6.8. O que é a ABP?
 - 19.6.9. Processo de trabalho com ABP e as TIC
 - 19.6.10. Elaborar o ABP com as TIC
 - 19.6.11. Possibilidades educativas na Web 3.0
 - 19.6.12. Youtubers e instagramers: aprendizagem informal em meios digitais
 - 19.6.13. O videotutorial como um recurso pedagógico de sala de aula
 - 19.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
 - 19.6.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
 - 19.6.16. Referências bibliográficas
- 19.7. Política e legislação em matéria de TIC
 - 19.7.1. Introdução e objetivos
 - 19.7.2. Leis de proteção de dados orgânicos
 - 19.7.3. Guia de recomendações para a privacidade das crianças na Internet
 - 19.7.4. Os direitos de autor: *copyright* e *Creative Commons*
 - 19.7.5. Utilização de material protegido por direitos de autor
 - 19.7.6. Referências bibliográficas
- 19.8. Gamificação: motivação e as TIC na sala de aula
 - 19.8.1. Introdução e objetivos
 - 19.8.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
 - 19.8.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
 - 19.8.4. Realidade Aumentada (RA) na sala de aula
 - 19.8.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
 - 19.8.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educacional
 - 19.8.7. Experiências de aula
 - 19.8.8. Referências bibliográficas
- 19.9. Competência mediática na sala de aula com as TIC
 - 19.9.1. Introdução e objetivos
 - 19.9.2. Promoção da competência mediática dos professores
 - 19.9.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
 - 19.9.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
 - 19.9.5. A importância da imagem como recurso pedagógico
 - 19.9.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
 - 19.9.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
 - 19.9.8. Partilhar imagens na Web 2.0
 - 19.9.9. Referências bibliográficas
- 19.10. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 19.10.1. Introdução e objetivos
 - 19.10.2. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
 - 19.10.3. Ferramentas de avaliação: portfólio digital e rubricas
 - 19.10.4. Construção de um *e-Portofolio* com o *Google Sites*
 - 19.10.5. Gerar rubricas de avaliação
 - 19.10.6. Elaborar avaliações e auto-avaliações com o *Google Forms*
 - 19.10.7. Referências bibliográficas



Irá beneficiar de uma experiência enriquecedora, apoiada por recursos multimédia e académicos de última geração, que lhe permitirão desenvolver-se como um profissional pronto para transformar a sala de aula do futuro"

04

Objetivos de ensino

Este Advanced Master irá preparar os profissionais com os conhecimentos e habilidades necessários para enfrentar os desafios do ensino na fase mais crucial do desenvolvimento humano. Desta forma, o programa universitário proporcionará uma compreensão profunda sobre as teorias pedagógicas e práticas que fundamentam a educação infantil. Assim, os alunos tornar-se-ão agentes de mudança, capazes de influenciar positivamente a aprendizagem e o bem-estar das crianças.



“

Graças a uma formação integral, estará em condições de liderar o processo educativo no âmbito infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças e para o fortalecimento da educação”



Objetivos gerais

- ♦ Desenvolver competências para conceber e implementar estratégias de ensino eficazes na educação infantil
- ♦ Aplicar abordagens pedagógicas inovadoras para promover a aprendizagem ativa em crianças pequenas
- ♦ Desenvolver competências para criar um ambiente de aprendizagem inclusivo e adaptado às necessidades de cada criança
- ♦ Aplicar métodos de avaliação formativa para melhorar o desempenho acadêmico e pessoal dos alunos
- ♦ Desenvolver capacidades para gerir a sala de aula e promover a participação ativa das crianças
- ♦ Implementar estratégias didáticas que estimulem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social na infância
- ♦ Aplicar técnicas de ensino diferenciadas para atender à diversidade de estilos de aprendizagem
- ♦ Desenvolver programas educativos que promovam o pensamento crítico e a criatividade nas crianças
- ♦ Aplicar abordagens de ensino baseadas em jogos para fortalecer a aprendizagem na educação infantil
- ♦ Desenvolver competências para integrar tecnologias educativas na prática docente na educação infantil
- ♦ Aplicar princípios de educação emocional para apoiar o bem-estar e o desenvolvimento das crianças
- ♦ Desenvolver competências no planeamento de atividades didáticas que promovam habilidades motoras em crianças pequenas
- ♦ Aplicar estratégias de intervenção precoce para abordar necessidades educativas especiais na infância
- ♦ Desenvolver e gerir projetos educativos inovadores focados no desenvolvimento integral da criança
- ♦ Aplicar modelos pedagógicos para promover a autonomia e a responsabilidade nas crianças
- ♦ Desenvolver competências para estabelecer uma comunicação eficaz com as famílias e a comunidade educativa
- ♦ Aplicar abordagens pedagógicas para a inclusão de crianças com deficiência no ambiente escolar
- ♦ Desenvolver competências na gestão de conflitos e na promoção da convivência na sala de aula
- ♦ Aplicar abordagens de avaliação centradas no processo e no progresso da criança na sua aprendizagem



Quer liderar o futuro da educação infantil? Com a TECH e o seu plano de estudos inovador, dominará as últimas técnicas pedagógicas e as estratégias mais inovadoras”



Objetivos específicos

Módulo 1. Educação personalizada Fundamentos antropológicos, filosóficos e psicológicos

- ♦ Analisar os fundamentos filosóficos e psicológicos que sustentam a educação personalizada
- ♦ Identificar as características antropológicas que influenciam os processos educativos individuais
- ♦ Desenvolver estratégias educativas centradas nas necessidades e potencialidades de cada aluno
- ♦ Avaliar o impacto da educação personalizada no desenvolvimento integral do aluno

Módulo 2. Didática Geral

- ♦ Elaborar planos de ensino baseados nos princípios da didática geral
- ♦ Implementar estratégias didáticas adaptadas a diversos contextos educativos
- ♦ Analisar os elementos que compõem o processo de ensino-aprendizagem
- ♦ Avaliar a eficácia dos métodos didáticos aplicados na sala de aula

Módulo 3. Fundamentos da alfabetização

- ♦ Identificar os processos cognitivos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita
- ♦ Criar atividades didáticas para desenvolver habilidades de leitura e escrita
- ♦ Analisar as dificuldades comuns na aquisição da literacia
- ♦ Avaliar o impacto das estratégias aplicadas na aprendizagem da leitura e da escrita

Módulo 4. Didática da linguagem escrita

- ♦ Desenhar estratégias didáticas para o ensino eficaz da língua inglesa
- ♦ Implementar atividades que promovam a compreensão e a expressão oral em inglês
- ♦ Avaliar os progressos dos alunos nas competências linguísticas em inglês
- ♦ Adaptar metodologias didáticas ao nível e contexto dos alunos

Módulo 5. Desenvolvimento neuromotor e didática da educação física

- ♦ Identificar os principais marcos do desenvolvimento neuromotor na infância
- ♦ Conceber atividades físicas que promovam o desenvolvimento motor e a coordenação
- ♦ Implementar estratégias didáticas para promover a atividade física em crianças
- ♦ Avaliar o impacto das atividades neuromotoras no desenvolvimento infantil

Módulo 6. Conhecimentos musicais e a sua didática

- ♦ Desenhar estratégias didáticas para ensinar conceitos básicos de música
- ♦ Implementar atividades musicais que promovam a criatividade e o ritmo
- ♦ Analisar a influência da música no desenvolvimento cognitivo e emocional infantil
- ♦ Avaliar a eficácia das metodologias aplicadas no ensino musical

Módulo 7. Desenvolvimento da criatividade e expressão plástica na primária

- ♦ Criar atividades plásticas que estimulem a criatividade e a expressão artística em crianças
- ♦ Implementar estratégias para desenvolver habilidades manuais e visuais na educação infantil
- ♦ Analisar o impacto da expressão plástica no desenvolvimento emocional e social da criança
- ♦ Avaliar a criatividade infantil através de projetos plásticos

Módulo 8. Didática da língua espanhola na educação infantil

- ♦ Desenhar estratégias didáticas para promover a aprendizagem da língua espanhola
- ♦ Implementar atividades que desenvolvam habilidades linguísticas em crianças pequenas
- ♦ Analisar as dificuldades comuns na aprendizagem da língua materna
- ♦ Avaliar o progresso na aquisição de competências na língua espanhola

Módulo 9. Ensino da matemática na primária

- ♦ Desenvolver estratégias para ensinar conceitos básicos de matemática a crianças pequenas
- ♦ Implementar atividades lúdicas que promovam o raciocínio lógico-matemático
- ♦ Analisar as dificuldades frequentes na aprendizagem da matemática nesta fase
- ♦ Avaliar o impacto das estratégias didáticas aplicadas na compreensão matemática

Módulo 10. Ensino do meio ambiente natural e social

- ♦ Conceber atividades que integrem a aprendizagem do meio natural e social na sala de aula
- ♦ Implementar estratégias didáticas que promovam o interesse pelas crianças pelo meio ambiente
- ♦ Analisar o impacto da aprendizagem ativa na compreensão do meio natural e social
- ♦ Avaliar os conhecimentos adquiridos sobre o ambiente e a sociedade

Módulo 11. Legislação educativa e organização escolar

- ♦ Analisar a legislação educativa vigente e a sua aplicação no contexto escolar
- ♦ Elaborar planos de organização escolar alinhados com os quadros normativos
- ♦ Implementar estratégias para gerir recursos e processos educativos nos centros
- ♦ Avaliar o cumprimento das normas na organização educativa

Módulo 12. Família, escola e sociedade

- ♦ Desenvolver estratégias que promovam a colaboração entre a família, a escola e a sociedade
- ♦ Analisar o impacto das relações entre estes três pilares na educação infantil
- ♦ Implementar atividades que integrem a comunidade no processo educativo
- ♦ Avaliar a eficácia dos projetos colaborativos no desenvolvimento integral das crianças

Módulo 13. Aconselhamento familiar e tutoria

- ♦ Desenvolver estratégias de tutoria que promovam o desenvolvimento acadêmico e pessoal dos alunos
- ♦ Implementar programas de orientação familiar para apoiar o processo educativo
- ♦ Analisar casos práticos em que seja necessária orientação acadêmica e familiar
- ♦ Avaliar o impacto das ações de tutoria na relação família-escola

Módulo 14. Educação e coexistência dentro e fora da sala de aula

- ♦ Desenvolver estratégias para promover um ambiente de convivência positiva na sala de aula
- ♦ Implementar atividades que promovam a empatia e o respeito entre os alunos
- ♦ Analisar os conflitos escolares e conceber soluções eficazes para a sua resolução
- ♦ Avaliar o impacto das ações de convivência no clima escolar

Módulo 15. Teoria e prática da investigação educacional

- ♦ Conceber projetos de investigação educativa baseados em problemas atuais da sala de aula
- ♦ Implementar metodologias qualitativas e quantitativas para recolher dados educativos
- ♦ Analisar os resultados de pesquisas educacionais para melhorar a prática docente
- ♦ Avaliar o impacto dos projetos de investigação no ambiente escolar

Módulo 16. Ensino e aprendizagem no contexto familiar, social e escolar

- ♦ Desenvolver estratégias educativas que integrem os contextos familiar, social e escolar
- ♦ Implementar atividades que promovam a aprendizagem significativa nestes ambientes
- ♦ Analisar os fatores sociais que influenciam a aprendizagem dos alunos
- ♦ Avaliar o impacto da interação entre os diferentes contextos no desenvolvimento infantil

Módulo 17. Inovação e melhoria das práticas de ensino

- ♦ Desenvolver propostas inovadoras para melhorar os processos de ensino-aprendizagem
- ♦ Implementar metodologias de inovação educativa adaptadas a diversos contextos
- ♦ Analisar o impacto das tecnologias emergentes na prática docente
- ♦ Avaliar os resultados das inovações aplicadas na sala de aula

Módulo 18. Competências pedagógicas e profissionais

- ♦ Conceber atividades que promovam o desenvolvimento de competências pedagógicas fundamentais
- ♦ Implementar estratégias para fortalecer a comunicação e a liderança na sala de aula
- ♦ Analisar o impacto das competências profissionais no desempenho docente
- ♦ Avaliar o progresso das competências adquiridas durante o processo educativo

Módulo 19. Tecnologias da informação aplicadas à educação

- ♦ Conceber atividades educativas utilizando tecnologias da informação
- ♦ Implementar ferramentas digitais que otimizem o processo de ensino-aprendizagem
- ♦ Analisar o impacto das TIC na personalização da aprendizagem
- ♦ Avaliar a eficácia das soluções tecnológicas aplicadas na sala de aula

05

Oportunidades de carreira

Este itinerário académico oferecerá aos profissionais inúmeras saídas profissionais no setor educativo, abrindo-lhes as portas para diversas oportunidades de trabalho num âmbito em constante evolução. A partir disso, os alunos estarão preparados para desempenhar uma ampla gama de funções no âmbito educacional. Entre as principais oportunidades estão o trabalho como professor em creches e pré-escolas, bem como em centros educacionais especializados em atendimento à diversidade. Além disso, poderão assumir funções de coordenação e direção, gerenciando equipas e elaborando planos de estudo adaptados às necessidades de cada aluno.

$$1 + 1 = 2$$

$$1 + 2 = 3$$

$$1 + 3 = 4$$

$$2 \times 2 = 4$$

$$2 \times 3 =$$

$$3 \times 3 = 9$$

$$2 - 1 =$$

$$2 - 1 =$$





“

Preparar-se-á de forma eficiente para enfrentar os desafios educacionais contemporâneos, liderar equipas e contribuir significativamente para o desenvolvimento da educação infantil em diversos contextos”

Perfil dos nossos alunos

O aluno terá uma preparação avançada nos princípios fundamentais do ensino na fase infantil, capaz de adaptar os seus métodos pedagógicos às necessidades individuais dos alunos. Nesse sentido, este perfil integral garantirá que ele não seja apenas um especialista nas abordagens mais inovadoras da didática, mas também um líder comprometido com o desenvolvimento integral das crianças nos seus primeiros anos de vida. Além disso, este especialista estará capacitado para conceber e aplicar estratégias didáticas e avaliativas que favoreçam a aprendizagem significativa, promovendo a participação ativa e a criatividade.

A tua capacidade de inovar, adaptar-te e transformar a educação infantil será o teu principal valor no mercado de trabalho, proporcionando-te a oportunidade de ocupar cargos de destaque em diversos setores educacionais.

- ♦ **Comunicação eficaz:** desenvolver habilidades para se comunicar de forma clara e eficaz com crianças, pais e outros profissionais da educação, promovendo a criação de um ambiente de aprendizagem inclusivo e colaborativo.
- ♦ **Gestão da diversidade:** gerir a diversidade na sala de aula, adaptando os seus métodos pedagógicos às necessidades individuais dos alunos, promovendo a inclusão e respeitando as diferenças culturais, cognitivas e emocionais.
- ♦ **Tomada de decisões pedagógicas:** tomar decisões fundamentadas e ponderadas sobre as suas práticas pedagógicas, avaliando constantemente o progresso das crianças e ajustando as suas abordagens didáticas para garantir um ensino de qualidade
- ♦ **Utilização de tecnologias educativas:** integrar eficazmente as tecnologias digitais na sala de aula, utilizando recursos multimédia e plataformas interativas para enriquecer a aprendizagem e adaptar-se às novas exigências do ambiente educativo digital.



Após concluir o programa universitário, poderá aplicar os seus conhecimentos e habilidades nas seguintes funções:

- 1. Supervisor de Educação Infantil:** responsável por ensinar crianças pequenas em centros educativos, implementando atividades didáticas que favoreçam o desenvolvimento cognitivo, emocional e social dos alunos.
- 2. Coordenador de Educação Infantil:** gestor dos planos educativos em centros de educação infantil, garantindo a correta aplicação das metodologias pedagógicas.
- 3. Consultor pedagógico em instituições educativas:** responsável por apoiar educadores e gestores, elaborando estratégias para melhorar os processos de ensino e aprendizagem na área infantil.
- 4. Diretor de Centro Infantil:** coordenador dos aspetos administrativos e pedagógicos de uma instituição de ensino infantil, garantindo o cumprimento dos padrões educacionais.
- 5. Consultor Educativo em Desenvolvimento Infantil:** consultor especializado na área da educação infantil, aplicando os seus conhecimentos sobre o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.
- 6. Coordenador de Metodologias Ativas:** consultor em técnicas pedagógicas inovadoras, como gamificação ou aprendizagem baseada em projetos, no contexto da educação infantil.
- 7. Professor em Programas de Estimulação Precoce:** responsável pelo ensino de habilidades básicas em crianças pequenas, promovendo o seu desenvolvimento cognitivo, motor e emocional nos primeiros anos de vida.
- 8. Investigador em Educação Infantil:** responsável por realizar investigações sobre novas metodologias, políticas educativas e o impacto de diversas práticas pedagógicas no desenvolvimento infantil.
- 9. Responsável por Programas de Inclusão Educativa:** gestor de programas educativos para crianças com necessidades especiais, garantindo a integração e participação de todas as crianças no processo educativo.
- 10. Tutor de Desenvolvimento Infantil:** responsável por prestar apoio personalizado às crianças no seu processo de aprendizagem, identificando áreas de melhoria e potenciando as suas capacidades através de métodos pedagógicos específicos.



Com conteúdos especializados em inclusão, avaliação e pedagogia moderna, dominará tudo o que se relaciona com a Didática e a Prática Docente na Educação Infantil”

06

Metodologia do estudo

A TECH é a primeira universidade do mundo a combinar a metodologia dos **case studies** com o **Relearning**, um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição guiada.

Esta estratégia de ensino disruptiva foi concebida para oferecer aos profissionais a oportunidade de atualizar conhecimentos e desenvolver competências de forma intensiva e rigorosa. Um modelo de aprendizagem que coloca o aluno no centro do processo académico e lhe dá o papel principal, adaptando-se às suas necessidades e deixando de lado as metodologias mais convencionais.



“

A TECH prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira”

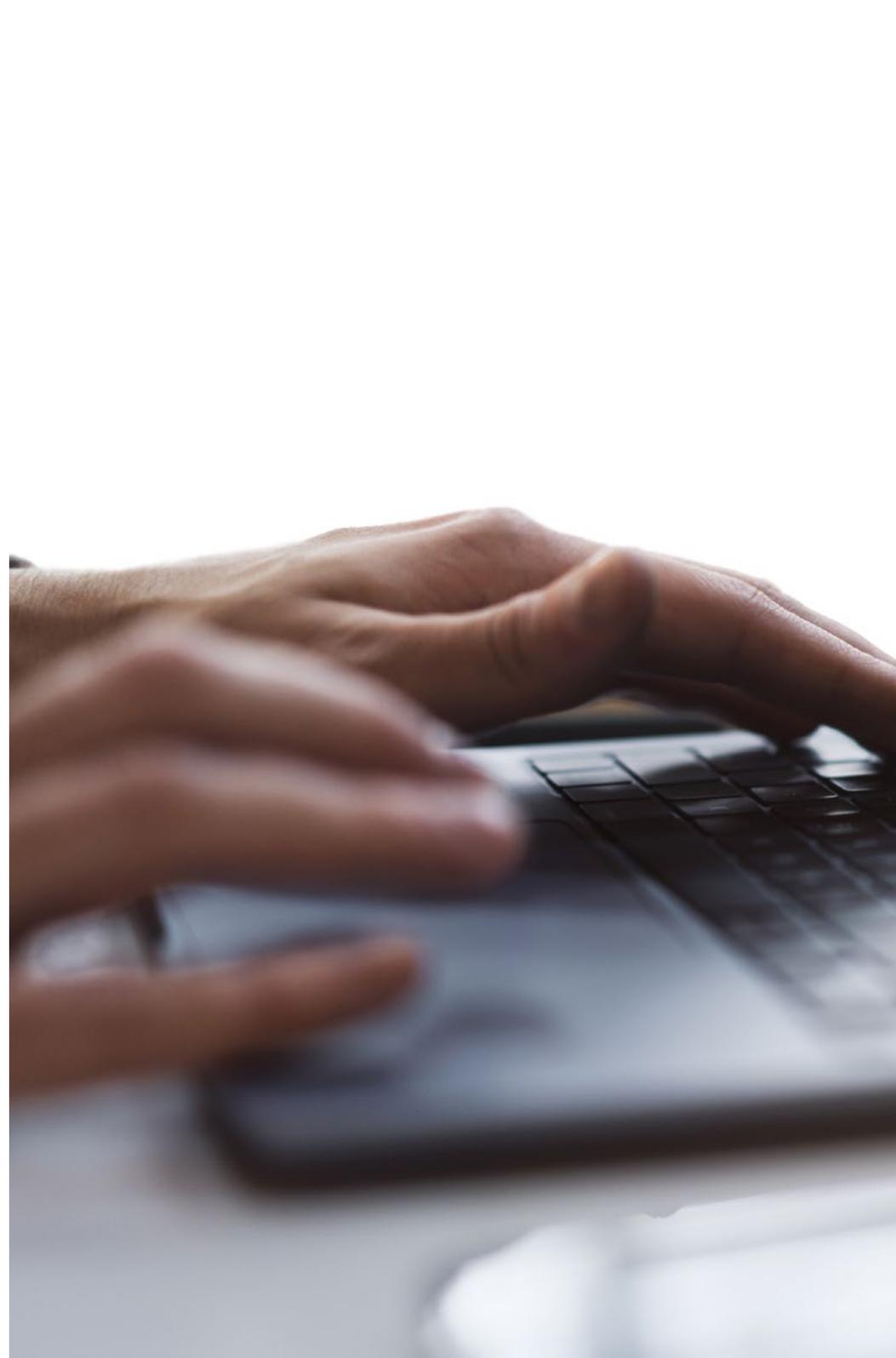
O aluno: a prioridade de todos os programas da TECH

Na metodologia de estudo da TECH, o aluno é o protagonista absoluto. As ferramentas pedagógicas de cada programa foram selecionadas tendo em conta as exigências de tempo, disponibilidade e rigor académico que, atualmente, os estudantes de hoje, bem como os empregos mais competitivos do mercado.

Com o modelo educativo assíncrono da TECH, é o aluno que escolhe quanto tempo passa a estudar, como decide estabelecer as suas rotinas e tudo isto a partir do conforto do dispositivo eletrónico da sua escolha. O estudante não tem de assistir às aulas presenciais, que muitas vezes não pode frequentar. As atividades de aprendizagem serão realizadas de acordo com a sua conveniência. Poderá sempre decidir quando e de onde estudar.

“

*Na TECH NÃO terá aulas ao vivo
(às quais nunca poderá assistir)”*



Os programas de estudo mais completos a nível internacional

A TECH caracteriza-se por oferecer os programas académicos mais completos no meio universitário. Esta abrangência é conseguida através da criação de programas de estudo que cobrem não só os conhecimentos essenciais, mas também as últimas inovações em cada área.

Ao serem constantemente atualizados, estes programas permitem que os estudantes acompanhem as mudanças do mercado e adquiram as competências mais valorizadas pelos empregadores. Deste modo, os programas da TECH recebem uma preparação completa que lhes confere uma vantagem competitiva significativa para progredirem nas suas carreiras.

E, além disso, podem fazê-lo a partir de qualquer dispositivo, PC, tablet ou smartphone.

“

O modelo da TECH é assíncrono, pelo que pode estudar com o seu PC, tablet ou smartphone onde quiser, quando quiser, durante o tempo que quiser”

Case studies ou Método do caso

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais utilizado pelas melhores escolas de gestão do mundo. Criada em 1912 para que os estudantes de direito não aprendessem apenas o direito com base em conteúdos teóricos, a sua função era também apresentar-lhes situações complexas da vida real. Poderão então tomar decisões informadas e fazer juízos de valor sobre a forma de os resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Com este modelo de ensino, é o próprio aluno que constrói a sua competência profissional através de estratégias como o *Learning by doing* ou o *Design Thinking*, utilizadas por outras instituições de renome, como Yale ou Stanford.

Este método orientado para a ação será aplicado ao longo de todo o curso académico do estudante com a TECH. Desta forma, será confrontado com múltiplas situações da vida real e terá de integrar conhecimentos, pesquisar, argumentar e defender as suas ideias e decisões. A premissa era responder à questão de saber como agiriam quando confrontados com acontecimentos específicos de complexidade no seu trabalho quotidiano.



Método Relearning

Na TECH os *case studies* são reforçados com o melhor método de ensino 100% online: o *Relearning*.

Este método rompe com as técnicas tradicionais de ensino para colocar o aluno no centro da equação, fornecendo os melhores conteúdos em diferentes formatos. Desta forma, consegue rever e reiterar os conceitos-chave de cada disciplina e aprender a aplicá-los num ambiente real.

Na mesma linha, e de acordo com múltiplas investigações científicas, a repetição é a melhor forma de aprender. Por conseguinte, a TECH oferece entre 8 e 16 repetições de cada conceito-chave na mesma aula, apresentadas de forma diferente, a fim de garantir que o conhecimento seja totalmente incorporado durante o processo de estudo.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e maior desempenho, envolvendo-o mais na sua especialização, desenvolvendo um espírito crítico, a defesa de argumentos e o confronto de opiniões: uma equação que o leva diretamente ao sucesso.



Um Campus Virtual 100% online com os melhores recursos didáticos

Para aplicar eficazmente a sua metodologia, a TECH concentra-se em fornecer aos licenciados materiais didáticos em diferentes formatos: textos, vídeos interativos, ilustrações e mapas de conhecimento, entre outros. Todos eles são concebidos por professores qualificados que centram o seu trabalho na combinação de casos reais com a resolução de situações complexas através da simulação, o estudo de contextos aplicados a cada carreira profissional e a aprendizagem baseada na repetição, através de áudios, apresentações, animações, imagens, etc.

Os últimos dados científicos no domínio da neurociência apontam para a importância de ter em conta o local e o contexto em que o conteúdo é acedido antes de iniciar um novo processo de aprendizagem. A possibilidade de ajustar estas variáveis de forma personalizada ajuda as pessoas a recordar e a armazenar conhecimentos no hipocampo para retenção a longo prazo. Trata-se de um modelo denominado *Neurocognitive context-dependent e-learning* que é conscientemente aplicado neste curso universitário.

Por outro lado, também com o objetivo de favorecer ao máximo o contato mentor-mentorando, é disponibilizada uma vasta gama de possibilidades de comunicação, tanto em tempo real como em diferido (mensagens internas, fóruns de discussão, serviço telefónico, contacto por correio eletrónico com o secretariado técnico, chat, videoconferência, etc.).

Da mesma forma, este Campus Virtual muito completo permitirá aos estudantes da TECH organizar os seus horários de estudo em função da sua disponibilidade pessoal ou das suas obrigações profissionais. Desta forma, terão um controlo global dos conteúdos académicos e das suas ferramentas didáticas, em função da sua atualização profissional acelerada.



O modo de estudo online deste programa permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário”

A eficácia do método justifica-se com quatro resultados fundamentais:

1. Os alunos que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, como também o desenvolvimento da sua capacidade mental, através de exercícios que avaliam situações reais e a aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem traduz-se solidamente em competências práticas que permitem ao aluno uma melhor integração do conhecimento na prática diária.
3. A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir da realidade.
4. O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento da dedicação ao Curso.

A metodologia universitária mais bem classificada pelos seus alunos

Os resultados deste modelo académico inovador estão patentes nos níveis de satisfação global dos alunos da TECH.

A avaliação dos alunos sobre a qualidade do ensino, a qualidade dos materiais, a estrutura e os objetivos do curso é excelente. Não é de surpreender que a instituição se tenha tornado a universidade mais bem classificada pelos seus estudantes na plataforma de avaliação Trustpilot, com uma pontuação de 4,9 em 5.

Aceder aos conteúdos de estudo a partir de qualquer dispositivo com ligação à Internet (computador, tablet, smartphone) graças ao fato de a TECH estar na vanguarda da tecnologia e do ensino.

Poderá aprender com as vantagens do acesso a ambientes de aprendizagem simulados e com a abordagem de aprendizagem por observação, ou seja, aprender com um especialista.



Assim, os melhores materiais didáticos, cuidadosamente preparados, estarão disponíveis neste programa:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados especificamente para o curso, pelos especialistas que o irão lecionar, de modo a que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são então aplicados ao formato audiovisual que criará a nossa forma de trabalhar online, com as mais recentes técnicas que nos permitem oferecer-lhe a maior qualidade em cada uma das peças que colocaremos ao seu serviço.



Estágios de aptidões e competências

Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um especialista deve desenvolver no quadro da globalização.



Resumos interativos

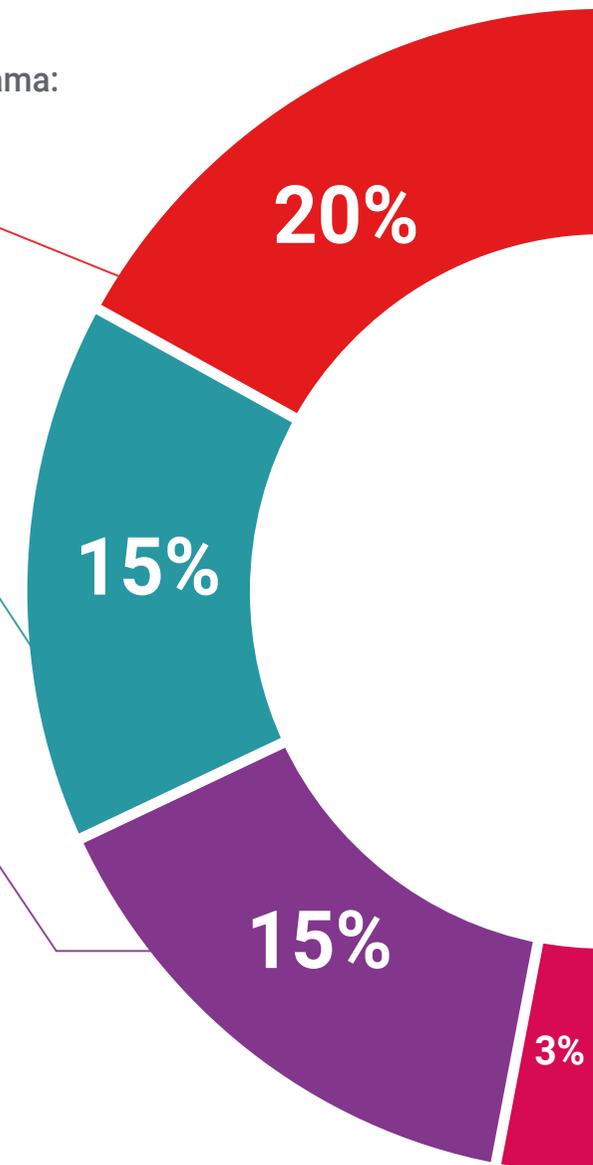
Apresentamos os conteúdos de forma atrativa e dinâmica em ficheiros multimédia que incluem áudio, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceptuais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi galardoado pela Microsoft como uma "Caso de sucesso na Europa"



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso, diretrizes internacionais... Na nossa biblioteca virtual, terá acesso a tudo o que precisa para completar a sua formação.





Case Studies

Será realizada uma seleção dos melhores *case studies* na área; Casos apresentados, analisados e instruídos pelos melhores especialistas do panorama internacional.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente os seus conhecimentos ao longo de todo o programa. Fazemo-lo em 3 dos 4 níveis da Pirâmide de Miller.



Masterclasses

Existe evidência científica acerca da utilidade da observação por especialistas terceiros.

O que se designa de *Learning from an expert* fortalece o conhecimento e a memória, e cria a confiança em futuras decisões difíceis.



Guias práticos

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de fichas de trabalho ou de guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar o aluno a progredir na sua aprendizagem.



07

Certificação

O Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educação Infantil garante, além da formação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um certificado de Curso emitido pela TECH Global University.



The image features two black graduation caps (mortarboards) against a blue sky with light clouds. The caps are positioned diagonally, with one in the foreground and another slightly behind it. The background is split into a blue sky on the left and a red and white geometric design on the right. The white area contains a quote.

“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educação Infantil** reconhecido pela TECH Global University, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento dos seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, investigadores e académicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências na sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

A TECH é membro da prestigiada **Association for Teacher Education in Europe (ATEE)**, a principal associação internacional dedicada à formação de professores. Esta aliança destaca o seu compromisso com o avanço e a qualidade académica.

Apoio / Filiação

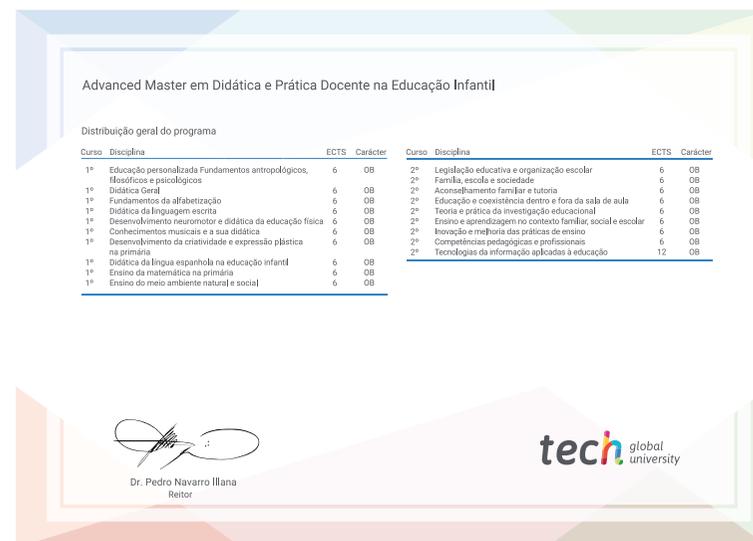


Título: **Advanced Master em Didática e Prática Docente na Educação Infantil**

Modalidade: **online**

Duração: **2 anos**

Créditos: **120 ECTS**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade



Advanced Master
Didática e Prática Docente
na Educação Infantil

- » Modalidade: online
- » Duração: 2 anos
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 120 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Advanced Master

Didática e Prática Docente na Educação Infantil

Apoio / Filiação



B A A' S W

tech global
university